Boa Vista Serviços S.A.

Informações financeiras intermediárias períodos de três e nove meses findos 30 de setembro de 2020

KPDS 743324

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR **17**

Balanços patrimoniais **19**

Demonstrações dos resultados **20**

Demonstrações dos resultados abrangente **21**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **22**

Demonstrações dos fluxos de caixa **23**

Demonstrações do valor adicionado **24**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias **25**

Comentários do desempenho

Receita líquida

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Receita Líquida	155.145	169.280	-8,4%	138.591	11,9%	458.048	485.197	-5,6%
Serviços para Decisão	134.606	131.485	2,4%	111.608	20,6%	385.993	383.518	0,6%
Serviços de Recuperação	20.539	37.795	-45,7%	26.983	-23,9%	72.055	101.679	-29,1%

A receita da Companhia se divide em duas grandes linhas:

Serviços para Decisão. Nesta linha de serviços, a Companhia inclui todos os serviços de suporte a decisão (*scoring products*, modelos de decisão como *decision trees* ou algoritmos que incorporam regras de negócio e *data analytics*), sendo que parte relevante da receita auferida com esta linha de serviços provém da prestação de serviços que requerem diferentes graus de análise de dados e são passíveis de maior ou menor grau de customização. Os serviços compreendidos nesta linha são segregados em quatro subgrupos, conforme definidos abaixo:

Soluções Analíticas. Portfólio de serviços de maior relevância para a Companhia. Com base nos dados apresentados nos relatórios de risco, nas informações fornecidas pelos seus clientes, outras bases proprietárias e nos dados provenientes do Cadastro Positivo, disponibiliza soluções analíticas criadas com diversas técnicas estatísticas.

Relatórios de Risco. Portfólio de serviços que abrange relatórios com dados cadastrais, demográficos, comportamentais e restritivos.

Soluções de Marketing. Portfólio de serviços para auxiliar empresas a identificar novos clientes e rentabilizar sua carteira. A Companhia disponibiliza soluções com inteligência analítica para dar suporte a empresas na identificação e gerenciamento (*up-sell*, *cross-sell*, *churn management* e recuperação de clientes inativos) de consumidores com o perfil mais adequado aos seus respectivos públicos-alvo, de forma a aumentar seus respectivos LTV (*Life Time Value*), após concluída a incorporação em suas carteiras de clientes.

Soluções para o Consumidor. Soluções para auxiliar o próprio consumidor a gerenciar sua vida financeira, abrangendo diversas informações, tais como histórico de crédito, modelos de *scoring* e inclusão de novos débitos, bem como plataformas de negociação de diversos produtos, como renegociação de dívidas, por exemplo.

Serviços de Recuperação. Nesta linha de serviços, a Companhia oferta serviços de apoio a redução da inadimplência, que incluem plataformas de cobrança, notificações eletrônicas e cartas impressas enviadas a partes inadimplentes, de maneira a auxiliar seus clientes, através de um processo de comunicação com esses consumidores, auxiliado cada vez mais pela incorporação de meios digitais e técnicas de análise para definir processos, que aumentam a efetividade do processo de recuperação de crédito. Os serviços desta linha são segregados em dois subgrupos, conforme definidos abaixo:

> *Soluções Digitais.* Portfólio de serviços de recuperação de maior foco por parte da Companhia, compreendendo soluções eficientes para gestão das carteiras inadimplentes dos clientes, segmentação e envio de comunicação de cobrança aos devedores por meios digitais, como e-mail e *Short Message Service* (SMS).
>
> *Soluções Impressas e Relatórios.* Envio de carta impressa para cobrança de devedores e relatórios com histórico de débitos das partes inadimplentes.

A seguir comentaremos o desempenho de cada linha de receita.

Receita de Serviços para Decisão

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Serviços para Decisão	**134.606**	**131.485**	**2,4%**	**111.608**	**20,6%**	**385.993**	**383.518**	**0,6%**
Soluções Analíticas	87.927	69.412	26,7%	67.018	31,2%	239.720	196.190	22,2%
Relatórios de risco	37.895	50.305	-24,7%	36.992	2,4%	118.798	153.932	-22,8%
Soluções de marketing	8.502	11.768	-27,8%	7.593	12,0%	27.176	33.396	-18,6%
Soluções para o consumidor	282	-	-	5	5540,0%	299	-	-

A receita de Serviços para Decisão do trimestre cresceu 2,4% ano contra ano, impulsionada pelo o desempenho de receitas com soluções analíticas a despeito da continuidade da crise do COVID-19 nas atividades econômicas, afetando adversamente a receita de Soluções de Marketing.

Quando comparada ao trimestre anterior, essa linha cresceu 20,6%. Isso demonstra que uma vez liberado o isolamento, nossas receitas se movimentam positivamente em direção aos patamares pré-crise. Esse efeito esteve diretamente relacionado a não circulação de pessoas e seus efeitos não parecem permanentes.

Nos nove meses acumulados, essa linha foi impulsionada pelo crescimento de 22,2% das soluções analíticas, foco da estratégia da Companhia, parcialmente compensado pela queda das demais linhas de decisão cobradas por uso, derivado do impacto da crise do COVID-19.

Soluções analíticas

Na comparação ano contra ano do trimestre as Soluções Analíticas cresceram 26,7%, majoritariamente influenciadas pelo desempenho no segmento de Fintechs e Instituições Financeiras Emergentes (+117,8%). Reforçando o posicionamento da Companhia em ser o principal provedor de soluções para os *players* dinâmicos em expansão. Outros segmentos apresentaram crescimento expressivo, porém com menor contribuição ao crescimento total da linha, em ordem de valor geral adicionado foram: E-commerce (+354,2%), Telecomunicações e Utilities (+31,2%) e Seguradoras (+28,7%), corroborando a assertividade da Companhia em atender aos segmentos super dinâmicos da economia. O incremento de contratos com clientes existentes e a migração de serviços de clientes que utilizavam soluções de Relatórios de Risco para produtos de maior sofisticação, desta linha também teve um papel importante para o crescimento. No lado negativo, houve o impacto no segmento de Varejo e Atacado Tradicional (-5,5%) dado o fechamento de lojas durante o pico da crise do COVID-19.

Quando comparado ao trimestre anterior as Soluções Analíticas cresceram 31,2%, novamente o segmento de Fintechs e Instituições Financeiras Emergentes (+81,2%) foi o maior contribuinte para o crescimento da linha. A reabertura do comércio reativou o segmento de Varejo e Atacado Tradicional (+44,3%). Esse mesmo efeito foi notado no segmento de Serviços e Outros (+32,0%) e Indústria (+48,6%). O crescimento é atribuído pela renovação de contratos com maiores valores de recorrência e da retomada do consumo de consultas pela parcela de contratos ainda atrelados a volumetria.

No acumulado do ano as Soluções Analíticas cresceram 22,2%, majoritariamente pelo incremento dos serviços prestados para Fintechs e Instituições Financeiras Emergentes (+75,0%), que apresentou constante crescimento mesmo durante a crise, e ao Segmento de Serviços e Outros (+52,2%), que mesmo impactado no segundo trimestre pela crise do COVID-19 apresentou bom desempenho no 1T20 e 3T20. A renovação de contratos em novos patamares de recorrência, a migração de Relatórios de Risco para essas soluções e a retomada do consumo foram os principais influenciadores do desempenho no acumulado do ano.

Relatórios de Risco

Na comparação ano contra ano do trimestre os Relatórios de Risco apresentarem decréscimo de 24,7%, principalmente influenciados pela estratégia de migração desses produtos para produtos de maior inteligência e valor agregado apresentados na linha de Soluções Analíticas, a redução do consumo de consultas simples causada pelo isolamento social e fechamento do comércio, influenciando especialmente clientes dos segmentos de Varejo Tradicional e Serviços e Outros.

Quando comparado ao trimestre anterior os Relatórios de Risco cresceram 2,4%, principalmente influenciado por uma utilização pontual desses relatórios por Instituições Financeiras Emergentes, e por um maior consumo por seguradoras. De forma geral a estratégia de migração e o impacto da menor atividade econômica continuam a impactar negativamente essa linha de receita, em especial nos segmentos de Indústria e Serviços e Outros.

Os fatores descritos acima, em especial a continuidade da estratégia de migração desses Relatórios para soluções analíticas resultou no decréscimo de 22,8% dos Relatórios de Risco no acumulado do ano. A Companhia continuará efetuando esforços para a migração desses contratos, provendo assim soluções de maior valor agregado a seus clientes.

Soluções de Marketing

Na comparação ano contra ano do trimestre as Soluções de Marketing decresceram 27,8%, majoritariamente influenciadas pelos efeitos da crise do Covid-19, resultando na redução das atividades e do contingenciamento nos investimentos para prospecção de clientes no segmento de Varejo e Atacado Tradicional (-67,1%) e Telecomunicações e Utilities (-82,4%), parcialmente compensadas pelo incremento em ambos segmentos financeiros, de Instituições Financeiras Tradicionais (+14.8%), e Fintechs e Instituições Financeiras Emergentes (+9,0%).

Quando comparadas ao trimestre anterior as Soluções de Marketing cresceram 12,0% indicando o início da retomada das atividades de prospecção, mesmo que em níveis ainda inferiores ao ano anterior em alguns segmentos. Novamente a conexão da empresa com os desafiantes do mercado financeiro foi importante para a captura do crescimento, uma vez que o segmento de Fintechs e Instituições Financeiras Emergentes (+23,3%) foi o maior contribuinte para o crescimento apresentado, que em menor parte foi também positivo nos segmentos de Instituições Financeiras Tradicionais (+25,3%) e a retomada dos setores de varejo, sendo E-commerce (+32,4%), e Varejo e Atacado Tradicional (+13,2%), com destaque negativo para o setor de Telecomunicações e Utilities (-55.5%).

No acumulado do ano as Soluções de Marketing decresceram 18,6%, principalmente pela redução das atividades de prospecção em virtude da crise do COVID-19, principalmente no setor de Telecomunicações e Utilidades e do Varejo e Atacado Tradicional. O destaque positivo foi o crescimento contínuo dos segmentos financeiros em especial o de Fintechs e Instituições Financeiras Emergentes.

Soluções ao Consumidor

As soluções ao Consumidor estão em fase inicial de atividades e registraram pequenas receitas tanto no 3T20 quanto no acumulado, em virtude do início das atividades de plataformas de renegociação de dívidas e de ofertas de crédito. Sem comparabilidade com períodos anteriores.

Receita de Serviços de Recuperação

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Serviços de Recuperação	**20.539**	**37.795**	**-45,7%**	**26.983**	**-23,9%**	**72.055**	**101.679**	**-29,1%**
Soluções Digitais	8.460	10.402	-18,7%	11.814	-28,4%	32.482	25.079	29,5%
Soluções impressas e relatórios	12.079	27.393	-55,9%	15.169	-20,4%	39.573	76.600	-48,3%

Notificações Digitais

Na comparação ano contra ano do trimestre, as notificações digitais decresceram 18,7%, em virtude da queda no volume de negativações frente ao mesmo período do ano anterior, resultado de três efeitos principais: (i) a postergação do vencimento dos contratos de crédito principalmente por grandes instituições financeiras, pela renegociação das dívidas com seus clientes; (ii) a postergação das réguas de negativação das empresas de *utilities* e; (iii) a redução no fluxo de inadimplência em função do fechamento das lojas e a não concessão de crédito e seus efeitos posteriores na inadimplência. Aproveitamos a crise para expandir a base de clientes, que usam os processos digitais de negativação, o que produz menor receita e maior margem. Em suma, esse decréscimo foi parcialmente compensado pelo crescimento dos comunicados de débito emitidos por clientes dos segmentos de Serviços e Outros, Varejo e Atacado Tradicionais e de Telecomunicações e Utilidades.

Quando comparadas ao trimestre anterior as Notificações Digitais decresceram 28,4%, principalmente pelo menor volume de notificações enviadas por instituições financeiras em geral e por clientes do Atacado e Varejo Tradicional, bem como o reposicionamento de produtos por produtos de menor receita e maior margem comentado anteriormente.

Nos nove meses acumulados o crescimento de 29,5% é resultado da migração dos comunicados físicos para os digitais, em especial no 1T20 e 2T20, parcialmente compensado pelo impacto da crise no número de comunicados emitidos no 3T20.

Notificações Impressas

A continuidade da estratégia de migração dos comunicados por meios físicos para os por meios digitais contribuiu para redução da receita de Notificações impressas para todos os períodos de análise, juntamente com o menor número de comunicados emitidos em geral. Dessa forma essa linha de receita apresentou queda de 55,9% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior, 20,4% frente ao trimestre anterior e de 48,3% no acumulado do ano. Essa queda, como mencionado é esperada, dada a estratégia em curso de foco em produtos de maior valor agregado e recuperação para nossos clientes, aliadas a uma melhor margem de contribuição para a Companhia.

Custos e Despesas operacionais

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Custos e Despesas Operacionais	**(177.675)**	**(134.291)**	**32,3%**	**(127.504)**	**39,3%**	**(431.811)**	**(388.529)**	**11,1%**
Custo dos serviços prestados	**(91.680)**	**(94.848)**	**-3,3%**	**(87.842)**	**4,4%**	**(261.416)**	**(266.508)**	**-1,9%**
Despesas operacionais	**(85.995)**	**(39.443)**	**118,0%**	**(39.662)**	**116,8%**	**(170.395)**	**(122.021)**	**39,6%**
Com vendas	(9.686)	(15.050)	-35,6%	(11.743)	-17,5%	(36.194)	(44.509)	-18,7%
Gerais e administrativas	(30.029)	(24.145)	24,4%	(28.902)	3,9%	(87.977)	(77.508)	13,5%
Plano de opção / Antecip. Vesting	(45.856)	-	-	-	-	(45.856)	-	-
PECLD	(424)	(248)	71,0%	983	-143,1%	(368)	(4)	9100,0%

Custos dos serviços

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Custo dos Serviços Prestados	**(91.680)**	**(94.848)**	**-3,3%**	**(87.842)**	**4,4%**	**(261.416)**	**(266.508)**	**-1,9%**
Comunicados e outros variáveis	(10.754)	(20.210)	-46,8%	(14.841)	-27,5%	(35.810)	(57.206)	-37,4%
Pessoal	(12.205)	(14.488)	-15,8%	(11.116)	9,8%	(36.314)	(38.908)	-6,7%
Serviços de terceiros	(27.780)	(22.642)	22,7%	(21.249)	30,7%	(68.463)	(58.604)	16,8%
Outros	(1.594)	(1.649)	-3,3%	(1.812)	-12,0%	(4.986)	(5.461)	-8,7%
Depreciação e amortização	(39.347)	(35.859)	9,7%	(38.824)	1,3%	(115.843)	(106.329)	8,9%

Na comparação ano contra ano do trimestre o Custo dos Serviços Prestados decresceu 3,3% principalmente influenciado pela contínua redução dos custos de Comunicados e outros custos variáveis, resultado da estratégia de migração dos comunicados físicos para meio digitais, bem como a mencionada queda do número de notificações emitidas por nossos clientes, bem como das despesas de pessoal, influenciadas pela modificação do sistema de contabilização dos times de produtos, que neste ano passaram a atuar em metodologia Ágil, em *squads*, levando a serem contabilizados em CAPEX e comentados na devida seção. Essas reduções foram parcialmente compensadas por maiores custos com serviços de terceiros, principalmente os relacionados a serviço de TI relacionados à transformação digital e migração para a nuvem e a maiores valores decorrentes da curva de Depreciação e Amortização correlacionados a aquisição de dados dos últimos anos, no entanto a expectativa para os próximos anos é de redução na aquisição de dados conforme a estratégia da Companhia. A atual aquisição de dados está comentada na seção de CAPEX.

Quando comparado ao trimestre anterior o crescimento de 4,4% foi influenciado por maiores gastos com serviços de terceiros em TI para a continuidade e aceleração da transformação digital e migração para a nuvem, parcialmente compensados pela redução em comunicados e outros custos variáveis dada a redução do número de comunicados emitidos frente ao 2T20.

No acumulado do ano o decréscimo de 1,6% se deu principalmente pelo processo de migração para comunicados digitais, bem como pela redução no número de comunicados emitidos, e à transferência dos gastos com pessoal dos *squads*, parcialmente compensados por maiores gastos de serviços de T.I. e maior depreciação e amortização principalmente correlacionados à aquisição de dados dos últimos 5 anos, todos comentados anteriormente.

Despesas de vendas

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Despesa de Vendas	**(9.686)**	**(15.050)**	**-35,6%**	**(11.743)**	**-17,5%**	**(36.194)**	**(44.509)**	**-18,7%**
Pessoal	(5.455)	(7.767)	-29,8%	(7.744)	-29,6%	(21.080)	(21.975)	-4,1%
Remuneração de parceiros	(2.706)	(3.547)	-23,7%	(1.783)	51,8%	(7.926)	(12.131)	-34,7%
Serviços de terceiros	(587)	(547)	7,3%	(556)	5,6%	(1.495)	(1.652)	-9,5%
Outros	(938)	(3.189)	-70,6%	(1.660)	-43,5%	(5.693)	(8.751)	-34,9%

Na comparação ano contra ano as despesas de vendas do trimestre apresentaram queda de 35,6%, majoritariamente por menores gastos de pessoal, dado o menor pagamento da parcela variável de remuneração do Time de vendas, bem como de Parceiros, decorrente do menor volume de vendas durante o período da crise do COVID-19, e por menores gastos em outras despesas, relacionadas a menores ações de marketing e de viagens frente ao mesmo período do ano anterior.

Quando comparado ao trimestre anterior as despesas de vendas reduziram em 17,5%, influenciadas principalmente por menores gastos com a parcela variável de remuneração do time de vendas dada menores vendas nos 2T20, e a contínua economia com demais gastos dada as atividades de teletrabalho.

No acumulado do ano essas despesas apresentaram queda de 18,7%, majoritariamente influenciadas por menores remuneração de parceiros de vendas, impactados em sua produtividade de vendas pelo fechamento do comércio, indústria e serviços, em especial de pequenos e médio negócios, somadas às economias com gastos de viagens e ações de marketing, praticamente suspensas durante a pandemia.

Despesas gerais e administrativas

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	**(30.029)**	**(24.145)**	**24,4%**	**(28.902)**	**3,9%**	**(87.977)**	**(77.508)**	**13,5%**
Pessoal	(14.787)	(13.216)	11,9%	(14.139)	4,6%	(42.936)	(38.646)	11,1%
Serviços de terceiros	(4.711)	(5.386)	-12,5%	(3.674)	28,2%	(15.038)	(14.232)	5,7%
Outros	(8.827)	(4.103)	115,1%	(9.455)	-6,6%	(25.078)	(20.215)	24,1%
Depreciação e amortização	(1.704)	(1.440)	18,3%	(1.634)	4,3%	(4.925)	(4.415)	11,6%

Na comparação ano contra ano do trimestre as despesas Gerais e Administrativas cresceram 24,4%, influenciadas por maiores despesas com pessoal em virtude do reajuste salarial provisionado ainda sendo negociado com o Sindicato e do efeito do pacote pontual de benefícios para aquisição de *kit home office*, parcialmente compensados por menores gastos com serviços de terceiros.

Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 3,9% deu-se pelo incremento em despesas com Pessoal em virtude do reajuste salarial provisionado sendo negociado com o Sindicato e com Serviços de Terceiros.

No acumulado do ano o houve o incremento de 13,5% nessas despesas, influenciados parcialmente pelo incremento de gastos com pessoal devido ao maior valor de bônus pelo atingimento de metas por nossos administradores, parcialmente compensados por menores gastos com Serviços de terceiros, majoritariamente ligados a honorários advocatícios.

Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber (PECLD)

Na comparação ano contra ano do trimestre e no acumulado as Perdas incobráveis de clientes cresceram R$176 mil e R$364 mil, respectivamente, derivados da revisão das premissas da perda esperada diante do cenário da crise do COVID-19.

Na comparação com o trimestre anterior, essa linha apresentou piora de R$1.407 mil devido a negociações pontuais que acontecerem no 2T20 que reduziram os valores vencidos a mais de 90 dias nesse período.

Eventos não recorrentes – Plano de Opções, Antecipação de *Vesting* por IPO

Em decorrência da abertura de capital da Companhia, e em consonância com a deliberação da AGE de 10 de dezembro de 2019 que aprovou que, na hipótese de o evento de liquidez ser uma oferta pública inicial de ações, o prazo de carência das opções outorgadas estaria automaticamente antecipado, de modo que 100% das opções outorgadas tornam-se vestidas e exercíveis, a Companhia registrou em 30 de setembro de 2020 o montante de R$45.856 referente a antecipação de *vesting* das opções outorgadas e ainda não vestidas na data. Esse lançamento tem caráter não recorrente e sem efeito caixa, totalmente atrelado à oferta pública de ações.

CAPEX

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
CAPEX Total	**43.873**	**47.305**	**-7,3%**	**37.212**	**17,9%**	**130.362**	**132.733**	**-1,8%**
CAPEX de Intangíveis	**43.190**	**42.113**	**2,6%**	**36.133**	**19,5%**	**123.151**	**125.394**	**-1,8%**
Dados	24.919	37.033	-32,7%	21.359	16,7%	83.149	105.366	-21,1%
Produtos	6.428	402	1499,0%	5.192	23,8%	14.054	1.088	1191,7%
Software e Outros	11.843	4.678	153,2%	9.582	23,6%	25.948	18.940	37,0%
CAPEX de Imobilizado	**683**	**5.192**	**-86,8%**	**1.079**	**-36,7%**	**7.211**	**7.339**	**-1,7%**
Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-	3.188	49	6406,1%
Informática e Outros	683	5.192	-86,8%	1.079	-36,7%	4.023	7.290	-44,8%

Na comparação ano contra ano do trimestre o CAPEX Total decresceu 7,3%, principalmente influenciado pela continuidade do plano estratégico de redução dos custos de aquisição de bases de dados. Neste ano também iniciamos a contabilização dos *squads,* demonstrada acima na linha de Produtos, reduzindo parcialmente a economia, esse investimento é basicamente composto pelos salários destinados a formação e desenvolvimento de nossos produtos.

Quando comparado ao trimestre anterior, o CAPEX Total cresceu 17,9%, principalmente pela retomada das atividades econômicas e por maiores aquisições de Software para as operações de análise de dados.

No acumulado do ano o CAPEX Total decresceu 1,8%, principalmente pela redução dos gastos com Dados, resultado da contínua negociação dos modelos de aquisição de dados, parcialmente compensados pela adição de Produtos que passou a influenciar CAPEX de maneira mais relevante em 2020 quando iniciou-se a utilização de *squads* para o desenvolvimento de nossas soluções.

EBITDA, EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado (–) CAPEX

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Receita Líquida	155.145	169.280	-8,4%	138.591	11,9%	458.048	485.197	-5,6%
Custos + Despesas	(177.675)	(134.291)	32,3%	(127.504)	39,3%	(431.811)	(388.529)	11,1%
(+) Depreciação e Amortização	41.051	37.299	10,1%	40.458	1,5%	120.768	110.744	9,1%
EBITDA	**18.521**	**72.288**	**-74,4%**	**51.545**	**-64,1%**	**147.005**	**207.412**	**-29,1%**
Margem EBITDA	**11,9%**	**42,7%**	**-30,8 pp.**	**37,2%**	**-25,3 pp.**	**32,1%**	**42,7%**	**-10,7 pp.**
(+) Eventos não Recorrentes	45.856	-	-	-	-	45.856	-	-
EBITDA Ajustado	**64.377**	**72.288**	**-10,9%**	**51.545**	**24,9%**	**192.861**	**207.412**	**-7,0%**
Margem EBITDA Ajustado	**41,5%**	**42,7%**	**-1,2 pp.**	**37,2%**	**4,3 pp.**	**42,1%**	**42,7%**	**-0,6 pp.**
CAPEX Total	(43.873)	(47.305)	-7,3%	(37.212)	17,9%	(130.362)	(132.733)	-1,8%
EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total	**20.504**	**24.983**	**-17,9%**	**14.333**	**43,1%**	**62.499**	**74.679**	**-16,3%**
Margem EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total	**13,2%**	**14,8%**	**-1,5 pp.**	**10,3%**	**2,9 pp.**	**13,6%**	**15,4%**	**-1,7 pp.**

O EBITDA Ajustado do trimestre decresceu 10,9% ano contra ano, em virtude da queda de receita, influenciada pela linha de Serviços de Recuperação, quando ajustados do efeito não recorrente, os custos e despesas apresentam redução de 1,8% ano contra ano, dada a característica de custos fixos da companhia. Essa redução permitiu a manutenção da margem no patamar de 41.5%. O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total decresceu 17,9% ano contra ano reflexo do menor valor do EBITDA ajustado, que a despeito da redução de 7,3% do CAPEX Total levou a uma margem de 13,2%.

Quando comparado ao trimestre anterior o EBITDA Ajustado cresceu 24,5% em virtude o aumento de receitas em ritmo superior ao aumento de custos e despesas, dada a capacidade de alavancagem operacional da Companhia, elevando em 4,3 pontos percentuais a Margem de EBITDA Ajustado. O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total apresentou evolução de 43,1% principalmente em virtude da recuperação do EBITDA Ajustado, parcialmente impactado pelo aumento dos investimentos em Intangíveis.

No acumulado o EBITDA ajustado apresentou decréscimo de 7,0%, decorrente da queda de receita em virtude da crise, parcialmente compensada pela leve redução de Custos e Despesas sem efeitos não recorrentes, impactando a margem em 0,6 pontos percentuais. O EBITDA Ajustado (-) CAPEX Total apresentou decréscimo em valor inferior ao do EBITDA Ajustado dado o menor CAPEX Total em especial pela redução do custo de aquisição de Bases de Dados.

Resultado pós EBITDA

Resultado Financeiro

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Resultado financeiro	**(4.258)**	**(5.169)**	**-17,6%**	**(4.850)**	**-12,2%**	**(14.181)**	**(17.578)**	**-19,3%**
Receitas financeiras	1.381	1.542	-10,4%	832	66,0%	3.043	4.894	-37,8%
Despesas financeiras	(5.639)	(6.711)	-16,0%	(5.682)	-0,8%	(17.224)	(22.472)	-23,4%

Na comparação trimestral frente ao ano anterior, o resultado financeiro apresentou melhora de 17,6%, principalmente influenciados por menores despesas financeiras devido à redução do CDI no período.

Na comparação com o trimestre anterior o resultado financeiro apresentou melhora de 12,2% principalmente influenciado por maiores receitas financeiras devido ao maior caixa disponível em aplicações financeiras.

No acumulado do ano o resultado financeiro apresentou melhora de 19,3% principalmente influenciado por menores despesas financeiras devido à redução do CDI e do spread da dívida no período, parcialmente compensadas por menores receitas financeiras motivado por menor caixa disponível em aplicações financeiras e menor CDI do período, que é o indicador que remunera as aplicações.

Imposto de Renda

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
LAIR	**(26.788)**	**29.820**	**-189,8%**	**6.237**	**-529,5%**	**12.056**	**79.090**	**-84,8%**
IR a taxa nominal (34%)	9.108	(10.139)	-189,8%	(2.121)	-529,5%	(4.099)	(26.891)	-84,8%
Incentivos fiscais	1.855	965	92,2%	117	1485,5%	2.164	1.180	83,4%
Antecipação de vesting Plano de Opções	(15.640)	-	-	-	-	(15.640)	-	-
Gastos com emissão de ações	2.366	-	-	-	-	2.366	-	-
Outras adições/exclusões não dedutíveis	178	(900)	-119,8%	57	212,3%	(2.240)	(1.691)	32,5%
Outros	6	-	-	6	0,0%	18	17	5,9%
Imp. de renda e Contr. social	**(2.127)**	**(10.074)**	**-78,9%**	**(1.941)**	**9,6%**	**(17.431)**	**(27.385)**	**-36,3%**
Imp. de renda e Contr. social corrente	(20.779)	(6.146)	238,1%	(6.503)	219,5%	(37.501)	(17.982)	108,5%
Imp. de renda e Contr. social diferido	18.652	(3.928)	-574,8%	4.562	308,9%	20.070	(9.403)	-313,4%
% Taxa efetiva corrente	77,6%	-20,6%	98,2 pp.	-104%	181,8 pp.	-311,1%	-22,7%	-288,3 pp.
% Taxa efetiva total	7,9%	-33,8%	41,7 pp.	-31%	39,1 pp.	-144,6%	-34,6%	-110 pp.

A variação da taxa efetiva está essencialmente relacionada a: (i) prejuízo contábil antes do Imposto de renda e Contribuição Social derivado do impacto não recorrente sem efeito caixa da antecipação do vesting do Plano de Opções. Essa despesa tem caráter indedutível e, portanto, uma é adição permanente na apuração; (ii) gastos com emissão de ações que transitam contabilmente no patrimônio líquido, no entanto são dedutíveis para fins de apuração. Foi considerado o montante de R$2.366 como dedutível e R$17.477 como diferenças temporárias por se tratar de provisão em 30 de setembro de 2020 e: (iii) projetos de P&D enquadrados nas regras de incentivo fiscal (Lei do Bem) e o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Lucro Líquido	(28.915)	19.746	-246,4%	4.296	-773,1%	(5.375)	51.705	-110,4%
(-) Despesas não recorrentes	45.856	-	-	-	-	45.856	-	-
(+) Impostos não recorrentes	(2.600)	-	-	-	-	(2.600)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	14.341	19.746	-27,4%	4.296	233,8%	37.881	51.705	-26,7%
Lucro Líquido Ajustado por ação	0,03	0,04	-27,4%	0,01	233,8%	0,08	0,11	-26,7%

Tanto no trimestre quanto no acumulado do ano o Lucro líquido foi impactado pelo efeito não recorrente de despesas ligadas à antecipação de *vesting* do Plano de Opções de Ações decorrente da Abertura de Capital da Companhia, realizada em 30 de setembro de 2020. O efeito não recorrente sobre impostos é relacionado a gastos com a emissão de ações também correlacionadas à Oferta.

Quando comparado ao ano anterior o Lucro Líquido Ajustado decresceu 27,4% influenciado pelo menor EBITDA Ajustado, parcialmente compensados pelo melhor resultado financeiro e de IRPJ e CSLL.

Frente ao trimestre anterior o Lucro Líquido Ajustado cresceu 233,8% resultado do incremento do EBITDA Ajustado, parcialmente compensado pelo efeito não recorrente do IRPJ e CSLL.

No acumulado do ano o Lucro Líquido Ajustado decresceu 26,7% principalmente influenciado pelo menor EBITDA Ajustado, parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro e IRPJ e CSLL.

Fluxo de Caixa

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ%	2T20	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Lucro Líquido do Período	**(28.915)**	**19.746**	**-246,4%**	**4.296**	**-773,1%**	**(5.375)**	**51.705**	**-110,4%**
Efeitos não Caixa no Lucro Líquido	96.093	57.006	68,6%	51.530	86,5%	208.813	170.066	22,8%
Variação do Capital de Giro	(6.790)	(12.778)	-46,9%	(5.947)	14,2%	(20.998)	(57.041)	-63,2%
IRPJ + CSLL Pagas	(114)	(3.318)	-96,6%	(4.119)	-97,2%	(14.890)	(4.579)	225,2%
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	**60.274**	**60.656**	**-0,6%**	**45.760**	**31,7%**	**167.550**	**160.151**	**4,6%**
Aquisições de Imobilizado Líq.	(1.268)	(5.220)	-75,7%	(1.080)	17,4%	(4.608)	(7.366)	-37,4%
Aquisições de Intangível Líq.	(37.715)	(43.182)	-12,7%	(36.133)	4,4%	(117.677)	(115.597)	1,8%
Fluxo de Caixa de Investimentos	**(38.983)**	**(48.402)**	**-19,5%**	**(37.213)**	**4,8%**	**(122.285)**	**(122.963)**	**-0,6%**
Captações e Pagamentos de Dívida	(11.058)	(10.561)	4,7%	88.019	-112,6%	56.474	(57.626)	-198,0%
Juros pagos	(5.525)	(5.381)	2,7%	(4.595)	20,2%	(14.690)	(15.096)	-2,7%
Proventos pagos	-	-	-	-	-	-	(11.184)	-100,0%
Gastos com Emissões de ações	(6.957)	-	-	-	-	(6.957)	-	-
Fluxo de Caixa de Financiamentos	**(23.540)**	**(15.942)**	**47,7%**	**83.424**	**-128,2%**	**34.827**	**(83.906)**	**-141,5%**
Aumento / (Redução) de Caixa e Eq.	**(2.249)**	**(3.688)**	**-39,0%**	**91.971**	**-102,4%**	**80.092**	**(46.718)**	**-271,4%**

Na comparação ano contra ano do trimestre a redução de 39% no caixa ocorreu devido ao maior consumo de caixa pelas atividades de financiamento, principalmente pelo impacto não recorrente dos gastos com emissões de ações no montante de R$6.957, prévios ao ingresso dos recursos da emissão. Parcialmente compensados pela redução de 19,5% das atividades de investimentos influenciado pela continuidade do plano estratégico de redução de custos de aquisição de base de dados e menor aquisição de imobilizado em virtude da migração para nuvem.

Na comparação contra trimestre anterior a transição de um aumento de caixa para redução se deu principalmente pela ausência de captações no período, que foram elevadas no 2T20 para a proteção da Companhia frente a crise do COVID-19, parcialmente compensada pela geração de caixa operacional líquido R$14.514 superior no período.

No acumulado do ano a transição de consumo de caixa para geração de caixa se deu pelo principalmente por maiores captações de recursos no período e pela melhora na geração de fluxo de caixa operacional, aliadas a leve redução do fluxo de caixa de investimentos, com destaque para o imobilizado.

Dívida Bruta e Líquida

(R$ mil)	3T20	3T19	Δ$	Δ%	2T20	Δ$	Δ%
Empréstimos e Financiamentos	189.959	21.862	168.097	768,9%	184.545	5.414	2,9%
Debêntures	142.087	190.562	(48.475)	-25,4%	158.043	(15.956)	-10,1%
Arrendamentos	24.237	20.729	3.508	16,9%	20.889	3.348	16,0%
Dívida Bruta	**356.283**	**233.153**	**123.130**	**52,8%**	**363.477**	**(7.194)**	**-2,0%**
(-) Caixa e Equivalentes	(136.939)	(71.367)	(65.572)	91,9%	(139.188)	2.249	-1,6%
Dívida (Caixa) Líquida(o)	**219.344**	**161.786**	**57.558**	**35,6%**	**224.289**	**(4.945)**	**-2,2%**

A Dívida Bruta cresceu 52,8%, R$123.130 mil ano contra ano, em virtude da captação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente para reforço de capital de giro visando garantir a estabilidade financeira da Companhia em face à crise do COVID-19. No mesmo período a Dívida Líquida cresceu em ritmo inferior à Dívida Bruta fruto da geração caixa nos últimos doze meses.

Vale ressaltar que a Companhia realizou sua Oferta Pública Inicial de Ações (IPO) no último dia útil do 3T20, dessa forma os recursos líquidos da porção primária ingressaram apenas no primeiro dia do 4T20 não estando representados na composição da Dívida Líquida ou Caixa da Companhia.

A composição final da dívida da Companhia esta destacada no gráfico abaixo:

O Caixa representou 38,4% da dívida total da Companhia, cobrindo 61,1% da dívida de curto prazo, no dia 30 de setembro de 2020. Em 01 outubro, houve o ingresso de R$974.998 mil dos recursos líquidos da Oferta Pública Inicial de Ações, adicionados em 14 de outubro do montante de R$271.681 mil referentes ao Lote Suplementar de Ações.

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Boa Vista Serviços S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Boa Vista Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB) e o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediaria, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Conclusão sobre as informações intermediarias

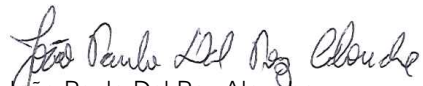
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos – Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia, com o objetivo de concluir se essa demonstração está reconciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Boa Vista Serviços S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de Reais - R$)

Ativo	Nota Explicativa	30.09.2020	31.12.2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	136.939	56.847
Contas a receber	6	96.512	100.131
Despesas antecipadas		16.105	14.465
Impostos a recuperar		2.637	1.431
Outros ativos		1.508	1.334
Total do ativo circulante		253.701	174.208
Não circulante			
Contas a receber	6	14.670	6.912
Depósitos judiciais	15.i)	9.911	8.637
Impostos a recuperar		809	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.c)	39.015	18.945
Imobilizado	7	29.796	27.706
Intangível	8	546.610	542.007
Total do ativo não circulante		640.811	604.207
Total do ativo		894.512	778.415

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	30.09.2020	31.12.2019
Circulante			
Fornecedores	9	33.647	40.714
Empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas	10.a)	151.762	69.160
Arrendamentos	10.b)	8.483	6.562
Debêntures	11	63.976	65.479
Gastos com emissão de ações	12	51.403	-
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	13	39.158	29.747
Partes relacionadas	14	211	-
Adiantamentos de clientes	15	6.142	4.811
Provisões e impostos a pagar	16	21.338	12.172
Dividendos a pagar	17.b)	20.537	20.537
Outras contas a pagar		2.414	2.362
Total do passivo circulante		399.071	251.544
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas	10.a)	38.197	10.410
Arrendamentos	10.b)	15.754	14.188
Debêntures	11	78.111	124.880
Provisões e impostos a pagar	16	30.170	26.449
Total do passivo não circulante		162.232	175.927
Patrimônio líquido			
Capital social	17.a)	1.218.796	202.129
Capital social a integralizar	17.a)	(1.016.667)	-
Reservas de capital	17.c)	127.984	140.344
Reservas de lucros	17.c)	8.471	8.471
Prejuízo do período		(5.375)	-
Total do patrimônio líquido		333.209	350.944
Total do passivo e patrimônio líquido		894.512	778.415

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos resultados
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro
(Em milhares de Reais - R$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
		30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receita líquida de serviços	20	155.145	169.280	458.048	485.197
Custo dos serviços prestados	21	(91.680)	(94.848)	(261.416)	(266.508)
Lucro bruto		63.465	74.432	196.632	218.689
Despesas operacionais					
Com vendas	21	(9.686)	(15.050)	(36.194)	(44.509)
Gerais e administrativas	21	(30.029)	(24.145)	(87.977)	(77.508)
Plano de opção - Antecipação *Vesting*	26	(45.856)	-	(45.856)	-
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(424)	(248)	(368)	(4)
Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(22.530)	34.989	26.237	96.668
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	1.381	1.542	3.043	4.894
Despesas financeiras	22	(5.639)	(6.711)	(17.224)	(22.472)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(26.788)	29.820	12.056	79.090
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes e Diferidos	18	(2.127)	(10.074)	(17.431)	(27.385)
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		(28.915)	19.746	(5.375)	51.705
Resultado por ação					
Resultado por ação básico - R$	23	(0,06328)	0,04321	(0,01176)	0,11316
Resultado por ação diluido - R$	23	(0,05675)	0,03875	(0,01055)	0,10147

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos resultados abrangente
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de Reais - R$)

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(28.915)	19.746	(5.375)	51.705
Resultado abrangente dos períodos	(28.915)	19.746	(5.375)	51.705

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro
(Em milhares de Reais - R$)

		Capital social		Reserva de capital			Reservas de lucros			
	Nota explicativa	Capital social Integralizado	Capital social a integralizar	Ágio e valor justo de combinação de negócios	Plano de opção com base em ações	Gastos com Oferta Publica de Ações	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucro/(Prejuízo) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**202.129**	**-**	**136.330**	**3.796**	**-**	**4.749**	**34.796**	**-**	**381.800**
Aplicação inicial do CPC 06(R2)IFRS 16		-	-	-	-	-	-	(1.053)	-	(1.053)
Plano de opção com base em ações	26	-	-	-	163	-	-	-	-	163
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	51.705	51.705
Saldos em 30 de setembro de 2019		**202.129**	**-**	**136.330**	**3.959**	**-**	**4.749**	**33.743**	**51.705**	**432.615**
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**202.129**	**-**	**136.330**	**4.014**	**-**	**8.471**	**-**	**-**	**350.944**
Plano de opção com base em ações	26	-	-	-	46.000	-	-	-	-	46.000
Aumento de capital social		1.016.667	-	-	-	-	-	-	-	1.016.667
Capital social a integralizar		-	(1.016.667)	-	-	-	-	-	-	(1.016.667)
Gastos com Oferta Pública de Ações - CPC 08(R1)		-	-	-	-	(58.360)	-	-	-	(58.360)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(5.375)	(5.375)
Saldos em 30 de setembro de 2020		**1.218.796**	**(1.016.667)**	**136.330**	**50.014**	**(58.360)**	**8.471**	**-**	**(5.375)**	**333.209**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	30.09.2020	30.09.2019
Lucro/(Prejuízo) liquido		(5.375)	51.705
Ajustes para reconciliar o lucro liquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	21	120.768	110.744
Despesas financeiras sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10 e 11	14.554	18.692
Custos de transação sobre empréstimos e debêntures	10 e 11	1.237	1.581
Redução ao valor recuperável do contas a receber	6	(368)	(4)
Provisões para perdas cíveis, trabalhistas e fiscais	16	8.706	10.545
Juros e multas de provisões para contingências	16	444	626
Baixa do ativo imobilizado	7	-	(3)
Depósito judicial no resultado		226	-
Atualização de depósitos judiciais		(185)	(205)
Plano de opções em ações	26	46.000	163
Impostos sobre o lucro IR e CSLL - Correntes e Diferidos		17.431	27.927
Variação nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(3.771)	(12.133)
Depósitos judiciais		(1.315)	(1.897)
Despesas antecipadas		(1.640)	(9.034)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	(543)
Impostos a recuperar		(2.015)	2.095
Outros ativos		(175)	59
Variação nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(7.067)	(3.935)
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais		9.411	4.030
Obrigações tributárias		(10.545)	(12.722)
Partes relacionadas		211	(1.235)
Adiantamento de Clientes		1.331	(14.884)
Outras contas a pagar		7	(1.060)
Provisões para perdas civeis e trabalhistas	16	(5.430)	(5.782)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**182.440**	**164.730**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(14.890)	(4.579)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**167.550**	**160.151**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado	7	(4.608)	(7.366)
Aquisições de intangíveis	8	(117.677)	(115.597)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(122.285)**	**(122.963)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas	10 e 11	184.716	333
Pagamento de empréstimos financiamentos, debêntures e partes relacionadas	10 e 11	(128.242)	(57.959)
Juros e custos pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10 e 11	(14.690)	(15.096)
Gastos com emissão de ações	17.b)	(6.957)	-
Dividendos pagos	17.b)	-	(11.184)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		**34.827**	**(83.906)**
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**80.092**	**(46.718)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	56.847	118.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	136.939	71.367
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**80.092**	**(46.718)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis financeiras condensadas.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Período de 9 meses findo em 30.09.2020	30.09.2019
Receitas			
Receita de serviços vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	516.461	546.522
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão	6	(368)	(4)
		516.093	546.518
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos e das mercadorias e serviços		(76.953)	(99.956)
Serviços de terceiros		(53.253)	(44.771)
Materiais, Energia e Outros		(347)	(531)
Auditoria, consultoria e assessoria		(16.699)	(20.898)
Viagens		(833)	(2.136)
Seguros		(110)	(102)
Outros custos e despesas administrativas		(2.082)	(1.261)
		(150.277)	(169.655)
Valor adicionado bruto		365.816	376.863
Depreciação e amortização	21	(120.768)	(110.744)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		245.048	266.119
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	22	3.043	4.894
Outros		(4.643)	1.443
Valor adicionado total a distribuir		243.448	272.456
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	21	146.186	99.529
Remuneração direta		70.148	68.522
Plano de opção - Antecipação *Vesting*	26	45.856	-
Benefícios		12.884	11.764
FGTS		17.298	19.243
Impostos, taxas e contribuições		75.843	88.708
Municipais		10.478	10.812
Federais		65.365	77.896
Remuneração de capitais de terceiros		26.794	32.514
Juros		17.224	22.472
Aluguéis		5.508	6.333
Outros		4.062	3.709
Remuneração de capitais próprios		(5.375)	51.705
Lucro/(Prejuízo) do período		(5.375)	51.705
Valor adicionado distribuído		243.448	272.456

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras condensadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Boa Vista Serviços S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto (a partir de 30 de setembro de 2020) listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código BOAS3, com sede na Avenida Tamboré, 267 - 11º ao 15º e 24º andar, cidade de Barueri.

Iniciou suas operações em 1º de novembro de 2010, tendo se originado a partir de um serviço de proteção de crédito presente há mais de 60 anos no mercado brasileiro. Com base nos dados que coletou ao longo dos anos, a Companhia estruturou infraestruturas e metodologias que consolidam e transformam informações em dados sobre pessoas físicas e jurídicas, gerando conhecimento de valor agregado, objetivando permitir que nossos clientes tomem melhores decisões.

Em 9 de março de 2020, os acionistas da Companhia decidiram pela abertura de capital e aprovaram por meio de Assembleia Geral Extraordinária, através do Conselho de Administração a submissão de pedido de registro de emissora de valores mobiliários, categoria "A", perante a CVM, nos termos da Instrução CVM n° 480, de 7 de dezembro de 2009. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia iniciou as negociações de suas ações no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil,Bolsa,Balcão após a obtenção do registro de empresa de capital aberto, sob o código de negociação BOAS3.

A Companhia fornece um leque completo de soluções analíticas, dentre as quais se destacam *credit scoring*, serviços de recuperação de crédito, prospecção de clientes, marketing services, entre outros. A Companhia também oferece serviços de análise de dados, em função da necessidade das empresas em terem acesso a uma quantidade crescente de dados de maneira mais organizada e customizada. Agregamos valores ao oferecer serviços que aliam inteligência analítica à tecnologia aplicada, transformando dados brutos em soluções estruturadas para ajudar seus clientes a enfrentar seus desafios de mercado.

Atuamos no mercado brasileiro, visando reduzir a assimetria de informações, tornando a prospecção de clientes, a análise e a recuperação de crédito mais seguras e acessíveis. O ambiente regulatório em que opera segue sujeito a grandes transformações, dentre as quais destacam-se as recentes alterações no regime jurídico do Cadastro Positivo, banco de dados com informações sobre o histórico de pagamentos de uma base ampla de consumidores e empresas.

A Companhia tem presença geográfica em nível nacional, sendo que suas receitas estão concentradas nas regiões Sudeste e Sul, onde estão concentradas a maior parte do Produto Interno Bruto nacional. Entretanto, o objetivo da Companhia é ampliar sua participação nas demais regiões do país onde existe maior oportunidade de crescimento.

Impactos relacionados à COVID-19

Diante do cenário atual que o país atravessa por conta da pandemia do COVID-19, a Administração da Companhia avaliou sua capacidade de continuidade em suas operações, com o objetivo de verificar os reflexos nessas informações financeiras intermediárias, considerando os possíveis impactos do COVID-19 na posição patrimonial e financeira da Companhia. A avaliação da Administração leva em consideração premissas relevantes, como, por exemplo, a estimativa de receita de serviços pela demanda de informação de relatórios de créditos e outros negócios, a volumetria diária, *pipeline* de novas vendas e os contratos de serviços recorrentes.

Notamos uma queda no volume diário de consultas nas receitas de Serviços para Decisão, dada a recessão econômica que impactou principalmente os setores do varejo e serviços. A maior parte de nossos contratos de serviços tem características de valores recorrentes, que asseguram um patamar de fluxo de recebimentos e não houve perda relevante de clientes até a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias.

Dessa forma, revisamos nossas projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais para o exercício de 2020, concluindo que não há necessidade de reconhecimento de *impairment* dos ativos em 30 de setembro de 2020.

No final de julho de 2020 o governo do Estado de São Paulo, anunciou regras do "Plano SP" onde definiu os níves de abertura das atividades no estado, restritas desde março em função da pandemia da COVID-19, assim permitindo a reabertura gradual do comércio.

No entanto, a Boa Vista manteve suas medidas implementadas no inicio da pandemia para proteger seus negócios e pessoas.

- Principais medidas implementadas para proteger nosso negócio

  - Foi criado um comitê diário (Comercial, Produtos e Finanças) para tratar solicitações de renegociações dos clientes individualmente. Nesse comitê é analisado o potencial do cliente ou grupo de clientes para atender suas demandas.
  - A Companhia adotou a estratégia de fortalecer o caixa realizando captações no decorrer do 2º trimestre de 2020, nos protegendo da incerteza do cenário econômico futuro.
  - Nos termos da MP 927/2020 editada pelo governo, adiamos os recolhimentos de FGTS dos meses de abril de 2020, maio de 2020 e junho de 2020 para o segundo semestre, conforme indicado na MP.
  - Nos termos das Portarias 139/2020 e 245/2020 editada pelo governo, adiamos os recolhimentos dos PIS, COFINS e as contribuições previdenciárias dos meses de abril de 2020, maio de 2020 e junho de 2020 para o terceiro e quarto trimestre conforme indicado nas Portarias.
  - Lançamos produtos para o enfrentamento da pandemia que visam entender as novas necessidades de nossos clientes diante das mudanças do comportamento dos consumidores em consequência da crise.
  - Nossos times comerciais passaram a operar de forma remota e continuam desenvolvendo novas oportunidades e fechando negócios em andamento.

Os funcionários estão trabalhando com os mesmos níveis anteriores à pandemia, não há qualquer área paralisada e não houve interrupção na continuidade na entrega dos nossos produtos e serviços. Além disso, continuamos a operacionalizar nosso plano de migração para nuvem e transformação digital, preparando nossa Companhia para a retomada da economia.

- Principais medidas implementadas para proteger nossas pessoas

  - Implementamos as atividades de teletrabalho para quase a totalidade de nossos funcionários, exceto aqueles dedicados a atividades essenciais;
  - Disponibilizamos *notebooks* a todos os funcionários, respeitando o distanciamento social e reforçando a preocupação com o bem-estar dos nossos funcionários e continuidade dos nossos negócios;
  - Para o bem estar dos colaboradores, auxiliamo nossos funcionários para a viabilização das atividades de *home office.*
  - Foram interrompidas todas as viagens internacionais e visitas físicas a clientes e fornecedores.
  - A Companhia não realizou nenhuma ação para redução de quadro de funcionários

Levando em consideração todos os fatores acima, a Administração concluiu que não existem fatos relevantes adicionais relacionados à capacidade da Companhia em continuar operando, portanto, as informações financeiras intermediárias para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 foram e serão preparadas com base na capacidade de continuidade operacional.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas para os períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020, de acordo com a IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitido pelo *Internacional Accounting Standards Board* ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (última demonstração financeira anual).

As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

b) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

c) Moeda funcional

As informações trimestrais foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2020 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 6 de novembro de 2020.

3 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas informações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última Demonstração financeira anual.

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativas nº 6 às Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2020	31.12.2019
Caixa	11	1
Bancos conta movimento	12.096	12.243
Outros ativos financeiros (*)	124.832	44.603
Total	136.939	56.847

(*) Representam aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e em fundos de renda fixa não exclusivo, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 com rendimento médio em 97,26% do CDI (31 de dezembro de 2019 – 68,75% do CDI, sem risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

6 Contas a receber

	30.09.2020	31.12.2019
Clientes por serviços de informações prestados	108.524	104.188
Contas a receber - Partes Relacionadas (*)	6.325	6.154
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.667)	(3.299)
Total	111.182	107.043
Circulante	96.512	100.131
Não Circulante (**)	14.670	6.912
Total	**111.182**	**107.043**

(*) Refere-se à prestação de serviços de consulta de dados aos Acionistas.

(**) Refere-se principalmente a contrato de fornecimento de informações firmado em novembro de 2019, que tem parcelas registradas no não circulante.

A composição dos saldos de contas a receber, por data de vencimento, e a análise da provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD") estão apresentadas na tabela a seguir:

			30.09.2020			31.12.2019		
Inadimplência	**Score de Recuperação de Crédito**	**Aging dos Títulos**	**Taxa média de perda esperada**	**Saldo Contábil Bruto**	**Provisão para perda esperada**	**Taxa média de perda esperada**	**Saldo Contábil Bruto**	**Provisão para perda esperada**
Clientes vencidos até 90 dias	Score alto / baixo	A vencer	1,61%	103.038	1.658	0,30%	89.095	270
		Vencidos de 1 - 30 dias	5,31%	4.222	224	5,44%	3.916	213
		Vencidos de 31 - 60 dias	16,92%	721	122	18,01%	422	76
		Vencidos de 61 - 90 dias	27,71%	249	69	29,54%	413	122
Clientes vencidos há mais de 90 dias	Score alto		11,19%	5.638	631	11,58%	15.672	1.815
	Score baixo		98,17%	981	963	97,45%	824	803
Total				**114.849**	**3.667**		**110.342**	**3.299**

Em razão dos possíveis impactos de inadimplência derivados da pandemia da COVID-19, a Companhia revisou as métricas da PECLD (Perdas Estimativas em Créditos de Liquidação Duvidosa). Inicialmente houve um aumento da taxa média de perda esperada de títulos a vencer. No entanto, a Companhia fez negociações pontuais com os clientes vencidos que reduziu em R$9.435 os títulos vencidos no período findo em 30 de setembro de 2020.

A movimentação das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa está assim apresentada:

	2020	**2019**
Saldo em 1 de janeiro	3.299	2.732
Constituição de provisão (a)	4.248	2.462
Utilização de provisão (b)	(2.205)	(1.784)
Reversão de provisão (c)	(1.675)	(674)
Saldo em 30 de setembro	3.667	2.736

(a) Constituição de provisão Perdas Estimativas em Créditos de Liquidação nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019;
(b) Perdas incobráveis de clientes conforme nota 21b;
(c) Reversão de provisões por pagamentos dos clientes.

7 Imobilizado

As movimentações do imobilizado são as seguintes:

Movimentação	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Direito de uso de imóvel	Total de Imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**3.228**	**656**	**303**	**867**	**6.948**	**-**	**12.002**
Adoção de IFRS 16/CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	15.527	15.527
Aquisições	-	47	10	11	7.221	77	7.366
Baixas	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Transferências	-	(28)	28	-	-	-	-
Depreciação	(231)	(92)	(34)	(144)	(2.221)	(4.803)	(7.525)
Saldo em 30 de setembro de 2019	**2.997**	**580**	**307**	**734**	**11.948**	**10.773**	**27.339**
Em 30 de setembro de 2019							
Custo	3.892	1.176	479	1.924	27.229	15.576	50.276
Depreciação acumulada	(895)	(596)	(172)	(1.190)	(15.281)	(4.803)	(22.937)
Saldo contábil líquido	**2.997**	**580**	**307**	**734**	**11.948**	**10.773**	**27.339**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**2.919**	**550**	**296**	**686**	**11.297**	**11.958**	**27.706**
Aquisições	1.354	67	5	103	2.494	3.188	7.211
Depreciação	(353)	(91)	(36)	(150)	(2.721)	(1.770)	(5.121)
Saldo em 30 de setembro de 2020	**3.920**	**526**	**265**	**639**	**11.070**	**13.376**	**29.796**
Em 30 de setembro de 2020							
Custo	5.246	1.235	485	1.975	18.280	20.436	47.657
Depreciação acumulada	(1.326)	(709)	(220)	(1.336)	(7.210)	(7.060)	(17.861)
Saldo contábil líquido	**3.920**	**526**	**265**	**639**	**11.070**	**13.376**	**29.796**

8 Intangível

As movimentações do intangível são as seguintes:

Movimentação	Base de dados (a)	Marcas, direitos, patentes e outros	*Software*	Ágio na combinação de negócios (b)	Software e carteira de clientes identificado em combinação de negócios	Produtos (c)	Intangível em andamento	Total de Intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**363.669**	**130**	**12.218**	**110.182**	**6.072**	**-**	**4.953**	**497.224**
Aquisições	105.366	-	706	-	-	-	19.295	125.367
Transferências	-	-	747	-	-	-	(747)	-
Amortização	(102.319)	-	(3.484)	-	(1.883)	-	-	(107.686)
Saldo em 30 de setembro de 2019	**366.716**	**130**	**10.187**	**110.182**	**4.189**	**-**	**23.501**	**514.905**
Em 30 de setembro de 2019								
Custo	714.479	130	22.009	110.182	27.313	-	23.501	897.614
Amortização acumulada	(347.763)	-	(11.822)	-	(23.124)	-	-	(382.709)
Saldo contábil líquido	**366.716**	**130**	**10.187**	**110.182**	**4.189**	**-**	**23.501**	**514.905**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**384.665**	**130**	**9.261**	**110.182**	**3.561**	**-**	**34.208**	**542.007**
Aquisições	83.150	-	24.665	-	-	7.904	7.432	123.151
Transferências (*)	-	-	20.592	-	-	8.675	(29.267)	-
Amortização	(108.862)	-	(6.523)	-	(1.884)	(1.279)	-	(118.548)
Saldo em 30 de setembro de 2020	**358.953**	**130**	**47.995**	**110.182**	**1.677**	**15.300**	**12.373**	**546.610**
Em 30 de setembro de 2020								
Custo	752.366	130	62.582	110.182	25.131	16.579	12.373	979.343
Amortização acumulada	(393.413)	-	(14.587)	-	(23.454)	(1.279)	-	(432.733)
Saldo contábil líquido	**358.953**	**130**	**47.995**	**110.182**	**1.677**	**15.300**	**12.373**	**546.610**

(*) Referente a investimentos em *software* utilizados para o Cadastro Positivo.

(a) Refere-se a aquisições de informações para incremento e desenvolvimento de bancos de dados utilizados nas consultas dos serviços prestados pela Companhia e que são capitalizados e amortizados dentro do período correspondente à utilização dessas informações de 5 anos.

(b) Ágio decorrente da combinação de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos incorporados de parcela cindida do patrimônio líquido da Equifax do Brasil Ltda., em 31 de maio de 2011. A aquisição teve como objetivo ampliar a base de dados sobre pessoas jurídicas, capturar sinergias e expandir a lista de serviços e soluções oferecidos, a fim de suportar as decisões dos clientes em todas as etapas do ciclo de seus negócios. O ágio é testado anualmente no nível de geração de caixa da Companhia uma vez que a Companhia é definida como a Unidade Geradora de Caixa.

(c) Refere-se a Cadastro Positivo e produtos desenvolvidos através das *Squads*.(equipes multidisciplinares para o desenvolvimento de produtos e
melhorias operacionais).

9 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2020, no montante de R$33.647 (R$40.714 em 31 de dezembro de 2019), refere-se à aquisição de serviços relacionados às atividades normais da Companhia, tais como aquisição de bens, serviços de postagem de correspondências, manutenção de *software* e *hardware* e consultorias diversas, entre outros. A conta de fornecedores é um instrumento financeiro classificado como custo amortizado.

10 Empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas e Arrendamentos

	30.09.2020	**31.12.2019**
Empréstimos e financiamentos (a)		
Bancários (i)	169.913	79.570
Partes relacionadas (ii)	20.046	-
	189.959	79.570
Arrendamentos (b)	24.237	20.750
	214.196	**100.320**
Circulante	160.245	75.722
Não Circulante	53.951	24.598
	214.196	**100.320**

a. Empréstimos e financiamentos

(i) Bancários

Operações	Data da contratação	Encargos	30.09.2020	31.12.2019
Linha de crédito - BNDES (*)	2015	50% (Selic + 3,15% a.a.) + 50% (TJLP + 3,95% a.a.)	6.866	8.602
Capital de Giro (**)	2019/2020	CDI + 3,96% a.a.	163.047	70.968
		Total	**169.913**	**79.570**
		Total Circulante	151.762	69.160
		Total Não Circulante	18.151	10.410
		Total	**169.913**	**79.570**

(*) Em 3 de março de 2014 foi aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES linha de crédito no valor de R$36.175 para investimentos em renovação tecnológica e operacional, através do programa BNDES *Prosoft*. Essa modalidade de crédito possui prazo de 72 meses, sendo que 24 meses para carência e na sequência 48 parcelas mensais. Em 19 de junho de 2015 foi disponibilizado o crédito no montante de R$10.484, em 16 de maio de 2016 foi disponibilizado o crédito no montante de R$12.001. Devido à revisão do projeto inicialmente aprovado, a Companhia não desembolsou o saldo restante da linha de crédito, não há cláusula de "*covenants*" financeiros e garantia de cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios do contrato de fornecimento de informações firmado junto ao cliente Itaú Unibanco S.A. Em 14 de abril de 2020, houve uma renegociação junto ao BNDES para período de carência de seis meses para amortização de principal e pagamento de juros entre os períodos de maio de 2020 à outubro de 2020.

(**) Representam empréstimos e financiamentos para atender necessidade de caixa da Companhia. Não há clausula de "*covenants*" financeiros. Foram cedidos direitos creditórios de clientes no montante de R$15.100 (R$1.320 em 31 de dezembro de 2019) e R$7.900 em aplicações financeiras, para garantir as operações de capital de giro no período findo em 30 de setembro de 2020.

Em 01 de julho de 2020, foi captado junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. o montante de R$12.000 com vencimento em 03 de janeiro de 2022.

Em 02 de julho de 2020, foi captado junto ao Banco Bradesco S.A. o montante de R$15.000 com vencimento em 28 de junho de 2021.

Na mesma data, foi captado junto ao Banco Daycoval S.A. o montante de R$10.000 com vencimento em 03 de janeiro de 2022.

O saldo do não circulante dos empréstimos e financiamentos bancários em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	30.09.2020	31.12.2019
2021	8.932	6.774
2022	9.219	3.636
Total	18.151	10.410

A movimentação dos empréstimos e financiamentos bancários é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	79.570	75.536
Novos empréstimos e financiamentos bancários	163.565	-
Pagamento de principal	(74.113)	(54.584)
Pagamento de juros	(7.568)	(4.048)
Juros provisionados	8.112	4.233
Custos de transações apropriados no resultado	348	753
Saldo em 30 de setembro	169.914	21.890

(ii) Partes relacionadas

Operações	Data da contratação	Encargos	30.09.2020	31.12.2019
Contrato de mútuo (*)	2020	CDI + 4,00% a.a.	20.046	-
		Total	**20.046**	**-**
		Total Circulante	-	-
		Total Não Circulante	20.046	-
		Total	**20.046**	**-**

(*) Foi obtido um mútuo no montante de R$20.000 com a Associação Comercial de São Paulo no mês de junho de 2020, sendo que os juros do contrato de mútuo são pagos mensalmente com carência de 18 meses para pagamento efetivo do principal que deverá ocorrer em uma única parcela em dezembro de 2021, conforme detalhe na nota explicativa 14.

O saldo do não circulante de contrato de mútuo em 30 de setembro de 2020 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	30.09.2020	31.12.2019
2021	20.046	-
Total	20.046	-

A movimentação de contrato de mútuo é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	-	-
Novas captações	20.000	-
Pagamento de juros	(253)	-
Juros provisionados	299	-
Saldo em 30 de setembro	20.046	-

b. Arrendamentos

Operações	Encargos	30.09.2020	31.12.2019
Arrendamento – Aquisição de *Software* (*)	CDI + 0,92% a.a.	3.257	6.967
Arrendamento – Direito de uso exclusivo (**)	IGPM + 5,87% a.a.	5.585	-
Contrato de aluguel (***)	IGPM + 3,70% a.a.	15.395	13.783
	Total	**24.237**	**20.750**
	Total Circulante	8.483	6.562
	Total Não Circulante	15.754	14.188
	Total	**24.237**	**20.750**

(*) Aquisição de *software* junto ao Banco IBM S.A. refere-se a arrendamentos.

(**) Refere-se direito de uso exclusivo de *software.*

(***) Refere-se a arrendamento do imóvel da sede da Companhia no qual está registrado na rubrica ativo de direito de uso no imobilizado.

O saldo do não circulante de Arrendamentos em 30 de setembro de 2020 e em 31 dezembro de 2019 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	30.09.2020	31.12.2019
2021	1.389	3.810
2022	4.477	1.933
2023	2.798	2.104
2024	3.039	2.291
2025	2.495	2.494
2026	1.556	1.556
Total	15.754	14.188

A movimentação do Arrendamentos é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	20.703	-
Novo arrendamento (*)	9.228	10.102
Reconhecimento do passivo de arrendamento pela adoção do CPC 06/(R2) / IFRS 16	-	13.511
Pagamento de principal	(6.630)	(3.375)
Pagamento de juros	(300)	-
Juros provisionados	1.236	463
Saldo em 30 de setembro	24.237	20.701

(*) Em março de 2020, a Companhia arrendou mais um andar para ampliação de suas operações em sua sede situada em Alphaville em maio de 2019 houve aquisição de *software* através de leasing junto ao Banco IBM. Em julho de 2020 foi firmado contrato junto a um fornecedor de direito de uso de exclusividade do *software.*

Em 7 de julho de 2020 foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM a Deliberação 859 onde estabelece alterações no Pronunciamento Técnico – CPC 06 (R2) e que está em consonância com a aprovação do IASB – *Internacional Accounting Standards Board*.

Em atenção à Deliberação da CVM 859 e em decorrência da pandemia – COVID-19, os contratos de arrendamentos que tiveram impactos em redução e/ou suspensão de pagamentos e que em situação normal provocariam modificações contratuais com alterações nos fluxos de caixa e revisão das taxas de desconto devem ser tratados como pagamento variável.

A Companhia não teve impactos significativos com redução e/ou suspensão de pagamentos de arrendamentos. A Companhia teve somente redução de dois meses de valor de aluguel de parte de sua sede, tendo registrado, portanto, o montante de R$152 como resultado financeiro.

11 Debêntures

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo de balanço patrimonial das debêntures emitidas estão compostas da seguinte forma:

Operação	**Encargos**	**30.09.2020**	**31.12.2019**
Debêntures	CDI + 3,70% a.a.	142.500	190.000
(-) Custo de emissão a apropriar		(2.030)	(2.761)
Juros sobre o principal		1.617	3.120
Total		142.087	190.359
Circulante		63.976	65.479
Não Circulante		78.111	124.880

O saldo do não circulante das debêntures em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	**30.09.2020**	**31.12.2019**
2021	15.833	63.333
2022	63.334	63.334
Total	79.167	126.667
Custo de transação	(1.056)	(1.787)
Saldo final do período	78.111	124.880

A movimentação das debêntures é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	190.359	186.786
Pagamento de principal - 3° emissão	(47.499)	-
Pagamento de juros	(6.410)	(10.874)
Juros provisionados	4.907	13.996
Custos de transações pagos	(159)	(174)
Custos de transações apropriados no resultado	889	828
Saldo em 30 de setembro	142.087	190.562

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava em conformidade com os *covenants* financeiros das debêntures. Os *covenants* da dívida exigem uma avaliação anual de conformidade, que será realizada em conjunto com os relatórios de final de exercício.

As debêntures são instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

12 Gastos com emissão de ações

O saldo de gastos com emissão de ações em 30 de setembro de 2020, no montante de R$51.403 refere-se a gastos com advogados, consultorias, auditoria, taxas com órgãos reguladores e comissionamento com bancos decorrentes do processo da emissão de oferta pública de distribuição de ações. O montante total desses gastos registrados em conta redutora do capital social totalizaram R$58.360 conforme nota explicativa nº 17(b).

13 Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais

	30.09.2020	31.12.2019
Provisão para férias e encargos	10.676	6.287
Programa de participação nos resultados - PPR	15.220	20.511
Provisão para 13° salários e encargos	5.416	-
Encargos sociais	5.682	2.298
Outros	2.164	651
Total	39.158	29.747

14 Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com os acionistas da Companhia, as quais foram realizadas em preços de mercado. Todos os saldos em aberto com essas partes relacionadas são precificados com base em condições de mercado e nenhum dos saldos possui garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida nos períodos para dívidas incobráveis ou perdas de créditos esperadas em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

		Balanço Patrimonial	
Associação Comercial de São Paulo	**Natureza**	**30.09.2020**	**31.12.2019**
Contas a receber – Ativo circulante	(a)	194	133
Fornecedores – Passivo circulante	(b)	(211)	-
Empréstimos e financiamentos bancários – Passivo não circulante	(c)	(20.046)	-
Total		(20.063)	133

		Demonstrações de Resultados							
		Período de 3 meses findo em				**Período de 9 meses findo em**			
		30.09.2020		**30.09.2019**		**30.09.2020**		**30.09.2019**	
Empresa	**Natureza**	Receita Operacional	Custos e Despesas	Receita Operacional	Custos e Despesas	Receita Operacional	Custos e Despesas	Receita Operacional	Custos e Despesas
Associação Comercial de São Paulo	(a)/(b)/(c)	299	(294)	252	(298)	686	(972)	585	(1.012)
Total		299	(294)	252	(298)	686	(972)	585	(1.012)

(a) Refere-se a prestação de serviços de consulta de dados.

(b) Refere-se a valores devidos de aluguéis e utilidades dos andares ocupados pela Companhia cujas instalações pertencem à Associação Comercial de São Paulo.

(c) Refere-se a mútuo conforme nota explicativa 10. (a (ii)).

14.1a Remuneração dos Administradores

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo, cuja despesa foi contabilizada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Anualmente, na Assembléia Geral Ordinária, são fixados o montante global da remuneração dos Administradores e remuneração dos Conselheiros, conforme o Estatuto Social da Companhia.

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Remuneração fixa anual	949	1.022	2.853	2.950
Remuneração variável	-	-	5.371	895
Total da remuneração	949	1.022	8.224	3.845

14.1b Plano de opções de ações

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Plano de opções de ações(*)	17.948	45	18.443	121
Total	17.948	45	18.443	121

(*) Despesas relacionadas ao plano de opções de ações referente aos Administradores e Conselheiros contabilizados no resultado. Mais detalhes na nota explicativa 26.

15 Adiantamento de clientes

Refere-se aos valores pagos antecipadamente pelos clientes para a futura utilização dos serviços por um determinado período. A receita desses contratos será reconhecida conforme o uso dos produtos / serviços fornecidos.

	2020	**2019**
Saldo em 1 de janeiro	4.811	15.742
Adições	7.529	7
Utilização (*)	(6.198)	(14.888)
Saldo em 30 de setembro	6.142	861

(*) No momento em que o cliente utilizar os serviços, a Companhia reconhecerá a receita de serviços sobre os adiantamentos de clientes.

16 Provisões e impostos a pagar

	30.09.2020	31.12.2019
Obrigações tributárias (a)	43.497	31.052
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	8.011	7.569
	51.508	**38.621**
Circulante	21.338	12.172
Não Circulante	30.170	26.449
Total	**51.508**	**38.621**

a. Obrigações tributárias

Circulante	**30.09.2020**	**31.12.2019**
Pis e Cofins a recolher	5.873	2.772
Imposto de renda retido na fonte	1.634	2.192
IRPJ e CSLL a recolher (*)	12.536	5.449
ISS a recolher	1.209	1.645
Outros impostos a recolher	86	114
Subtotal	21.338	12.172

Não Circulante	**30.09.2020**	**31.12.2019**
INSS sobre verbas indenizatórias	4.427	4.246
ISS - Base de Pis e Cofins	10.658	9.487
Dedutibilidade SEBRAE/INCRA e FNDE	7.074	5.148
Subtotal	22.159	18.881
Total Obrigações Tributárias	**43.497**	**31.053**

(*) Refere-se basicamente ao efeito tributário dos gastos com emissões de ações.

Com relação a obrigação tributária referente ao INSS sobre verbas indenizatórias houve uma mudança de classificação para perda provável na incidência das contribuições sobre o terço constitucional de férias gozadas em que o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu de forma desfavorável à Companhia por meio de Repercussão Geral nº 1.072.485.

Importante salientar que o processo específico da Companhia ainda aguarda julgamento pela Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), mas, certamente, será influenciado pelas decisões do STF. A decisão do caso concreto da Companhia ainda não tem data prevista para ocorrer.

O STF também julgou, em definitivo, a tese sobre a incidência de contribuição sobre o adicional de 10% do valor do FGTS nas demissões imotivadas em desfavor dos contribuintes, decisão tomadas no Recurso Extraordinário nº 878.313, desta forma, a classificação foi alterada para perda provável.

O STF entende que "É constitucional a contribuição social prevista no artigo 1º da Lei Complementar nº 110, de 29 de junho de 2001, tendo em vista a persistência do objeto para a qual foi instituída".

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais sobre o pagamento de certos tributos conforme divulgado na última demonstração financeira anual.

Abaixo as movimentações das obrigações tributárias sob discussão judicial:

	INSS - Verbas indenizatórias	**ISS - Base de Pis e Cofins**	**Dedutibilidade - Sebrae / Incra / FNDE**	**Total**
Saldo em 1 de janeiro de 2020	4.246	9.487	5.148	18.881
Adições de Principal	95	964	1.785	2.844
Adições de juros	86	207	141	434
Saldo em 30 de setembro de 2020	4.427	10.658	7.074	22.159

b. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações.

A provisão para eventuais perdas decorrentes desses processos é estimada pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos em decorrência desses processos.

	30.09.2020	**31.12.2019**
Cíveis	3.534	3.086
Tributárias	779	769
Trabalhistas	3.698	3.714
Total	**8.011**	**7.569**
Circulante	-	-
Não Circulante	8.011	7.569

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais conforme divulgado na última demonstração financeira anual.

Abaixo as movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	3.086	769	3.714	7.569
Adições	5.212	-	650	5.862
Pagamentos	(4.764)	-	(666)	(5.430)
Atualização de juros e multas	-	10	-	10
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.534	779	3.698	8.011

Passivos contingentes possíveis

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais com riscos possíveis, no montante totalizado em R$63.559 em 30 de setembro de 2020 (31 de dezembro de 2019 – R$61.831).

(i) Depósitos Judiciais

A Companhia concedeu garantias aos processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias como segue:

	30.09.2020	31.12.2019
Contingências cíveis	1.233	1.732
Contingências trabalhistas	1.751	1.887
Passivos tributários (a)	6.927	5.018
Total	**9.911**	**8.637**

(a) Foram realizados depósitos judiciais referente ao Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de ter reconhecida a inconstitucionalidade das Contribuições ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária); Contribuição ao SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Contribuição ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Seguro Garantia

Em 2017, a Companhia realizou um seguro garantia com limite de cobertura no montante de R$2.401, referente a Execução Fiscal do Município de Campinas decorrente do auto infração nº 002298/2013, ajuizada pela Fazenda Pública do Município de Campinas contra a Boa Vista Serviços S.A.

Em 30 de junho de 2020, a apólice de seguro garantia no montante de R$3.694 foi renovada, com gasto total de R$8 com permanecia de vigência inalterada até 10/07/2024, referente aos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, relativos ao suposto recolhimento a menor de ISS incidente sobre a atividade de emissão de certificados digitais, bem como multa pelo descumprimento de obrigação acessória.

Essas cobranças tributárias foram questionadas em Mandado de Segurança impetrado pela Companhia perante o Fórum da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de setembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, no montante de R$1.016.667, passando o novo capital social a compor o montante de R$1.218.796 (R$202.129 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 456.938.333 ações ordinárias nominativas com direito de voto sem valor nominal, das quais todas as ações se encontrarão em circulação após o período de restrição dos administradores e acionistas vendedores. Como a data de liquidação ocorreu em 1 de outubro de 2020, o montante de R$ 1.016.667 ficou registrado na rubrica de capital a integralizar no período findo em 30 de setembro de 2020.

O aumento de capital se deu pela emissão de 83.333.333 ações no âmbito da Oferta, com a fixação do preço de emissão de R$12,20 por ação objeto da Oferta ("Preço por Ação"). O Preço por ação foi fixado com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento ("Procedimento de *Bookbuilding*") conduzido por instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários junto a investidores institucionais.

b. Gastos com oferta pública de ações

Os gastos com oferta pública de ações , suportados pela Companhia, incorridos na captação dos recursos, totalizaram R$58.360 e foram contabilizados em conta redutora do Capital Social, de forma destacada no Patrimônio líquido, conforme deliberação da CVM nº 649/10 e determinação do CPC 08(R1). O montante de R$51.403 encontra-se registrado no passivo conforme nota explicativa nº 12.

c. Reservas de capital, reserva de lucros e dividendo mínimo obrigatório

A Companhia realizou de forma antecipada o pagamento de dividendos em novembro de 2019 com base no resultado até o período findo em 30 de setembro de 2019. A Companhia propôs dividendos complementar do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R$20.537.

18 Impostos de renda e contribuição social

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(20.779)	(6.146)	(37.501)	(17.982)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:				
Diferenças temporárias	1.175	(1.243)	2.593	(1.549)
Diferença temporária – Gastos com emissão de ações	17.477	-	17.477	-
Compensação de prejuízos fiscais	-	(2.685)	-	(7.854)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.652	(3.928)	20.070	(9.403)
Total de imposto de renda e contribuição social	(2.127)	(10.074)	(17.431)	(27.385)

b. Reconciliação de despesas fiscais

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Lucro/(Prejuízo) antes do Imposto de renda e Contribuição Social	(26.788)	29.820	12.056	79.090
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	9.108	(10.139)	(4.099)	(26.891)
(Adições) exclusões permanentes:				
Incentivos fiscais (a)	1.855	965	2.164	1.180
Despesas de antecipação de vesting Plano de Opções	(15.640)	-	(15.640)	-
Gastos com emissão de ações	2.366	-	2.366	-
Outras adições e exclusões não dedutíveis	178	(900)	(2.240)	(1.691)
Outros	6	-	18	17
Total Imposto de renda e contribuição social	**(2.127)**	**(10.074)**	**(17.431)**	**(27.385)**
Alíquota efetiva corrente	77,57%	(20,61%)	(311,06%)	(22,74%)
Alíquota efetiva	(7,94%)	33,78%	144,58%	34,63%

(a) Refere-se a "Lei do Bem" e Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT.

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Saldos em	Reconhecido no resultado		Saldos em
	31.12.2019	Adições	Baixas	30.09.2020
Provisões diversas (i) e receitas diferidas	22.203	23.792	(3.581)	42.414
Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos	**22.203**	**23.792**	**-**	**42.414**
Amortização da carteira de cliente (Equifax) (ii) e receitas a faturar	(2.851)	-	596	(2.255)
Arrendamentos	(407)	(737)	-	(1.144)
Impostos de renda e contribuição social diferidos passivos	**(3.258)**	**(737)**	**596**	**(3.399)**
Ativo diferido líquido	**18.945**	**23.055**	**(2.985)**	**39.015**

(i) Refere-se a provisões para comunicação, eletricidade, água, despesas prediais, PPR, provisão para créditos de liquidação duvidosa, serviços prestados, repasses, encargos trabalhistas e benefícios a funcionários.

(ii) Refere-se, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos passivos sobre os ativos intangíveis identificáveis adquiridos na combinação de negócios com a Equifax do Brasil Ltda.

Prazo de realização dos impostos diferidos
Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

A Companhia avaliou a recuperabilidade do ativo fiscal diferido com base em estimativas de lucros fiscais futuros, que consideraram projeções de crescimentos que refletem as tendências mais recentes. O fluxo real de entradas e saídas do imposto de renda pode divergir das estimativas realizadas pela Companhia, como consequência de mudanças na legislação fiscal, ou de transações futuras não previstas que possam afetar os saldos fiscais.

19 Segmento operacional

A Companhia possui somente um segmento operacional no período findo em 30 de setembro de 2020.

Segmentos Geográficos
A Companhia não auferiu receitas no exterior nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019.

Maior Cliente
Nos trimestres e semestres findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 as receitas pertencentes a um grupo econômico representaram 15,7% (2019 – 14,1%) e 16,4% (2019 – 14,4%), respectivamente, do total da receita líquida de serviços da Companhia. Não há outros clientes que representem mais de 10% da receita total nos períodos.

20 Receita líquida de serviços

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas informações financeiras intermediárias:

	Período de 3 meses findo em		**Período de 9 meses findo em**	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Receita bruta de serviços	174.815	190.675	516.461	546.522
Impostos sobre serviços (Pis / Cofins / ISS)	(19.670)	(21.395)	(58.413)	(61.325)
Total	**155.145**	**169.280**	**458.048**	**485.197**

Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes por principais linhas de serviços e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com o segmento reportável da Companhia.

Em milhares de Reais	**Período de 3 meses findo em**		**Período de 9 meses findo em**	
Para os períodos de três e seis meses findos	**30.09.2020**	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Principais produtos / linhas de serviços				
Serviços para Decisão				
Soluções Analíticas	87.927	69.412	239.720	196.190
Relatórios de risco	37.895	50.305	118.798	153.932
Soluções de marketing	8.502	11.768	27.176	33.396
Soluções para o consumidor	282	-	299	-
Serviços de Recuperação				
Soluções Digitais	8.460	10.402	32.482	25.079
Soluções impressas e relatórios	12.079	27.393	39.573	76.600
	155.145	**169.280**	**458.048**	**485.197**
Tempo de reconhecimento de receita				
Serviços transferido em momento específico no tempo	**155.145**	**169.280**	**458.048**	**485.197**
Receita de contratos com clientes	**155.145**	**169.280**	**458.048**	**485.197**
Receita conforme reportado na nota 19	**155.145**	**169.280**	**458.048**	**485.197**

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes para prestação de serviços de decisão. Em 30 de setembro de 2020, o valor dos adiantamentos de clientes é de R$6.142 (31 de dezembro de 2019 - R$4.811) que será reconhecido como receita à medida que os serviços sejam utilizados pelo cliente. O montante de R$6.198 (R$4.019) foi reconhecido como receita no período findo em 30 de setembro e 2020 conforme nota explicativa nº 15.

Sazonalidade das operações
A Companhia não está sujeita a flutuações sazonais significativas em suas receitas.

21 Custos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por natureza

Abaixo apresentamos a abertura analítica dos saldos de custo dos serviços prestados, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, por natureza:

	Período de 3 meses findo em							
	30.09.2020				30.09.2019			
	Custo dos serviços prestados	**Despesas com vendas**	**Despesas gerais e administrativas**	**Total**	**Custo dos serviços prestados**	**Despesas com vendas**	**Despesas gerais e administrativas**	**Total**
Comunicados	(7.404)	-	-	(7.404)	(18.378)	-	-	(18.378)
Outros Custos Variáveis	(3.350)	-	-	(3.350)	(1.832)	-	-	(1.832)
Pessoal	(12.205)	(5.455)	(14.787)	(32.447)	(14.488)	(7.767)	(13.216)	(35.471)
Remuneração de parceiros de vendas	-	(2.706)	-	(2.706)	-	(3.547)	-	(3.547)
Prestação de Serviços	(18.382)	(395)	(2.484)	(21.261)	(15.333)	(246)	(2.887)	(18.466)
Manutenção	(9.405)	(180)	(910)	(10.495)	(7.263)	(287)	(532)	(8.082)
Consultoria, Auditoria e Assessoria	7	(12)	(1.317)	(1.322)	(46)	(14)	(1.967)	(2.027)
Legais	-	-	(3.920)	(3.920)	-	-	(3.988)	(3.988)
Propaganda & Promoção	(28)	(453)	(397)	(878)	(25)	(1.065)	(201)	(1.291)
Prediais & Utilidades	(528)	(119)	(620)	(1.267)	(796)	(360)	(1.031)	(2.187)
Telefone	(963)	(67)	(62)	(1.092)	(747)	(81)	(12)	(840)
Viagem, Locomoção e Diárias	(2)	(2)	(36)	(40)	(33)	(682)	(139)	(854)
Televendas	7	(707)	(1)	(701)	-	(893)	-	(893)
Call Center	(75)	-	(631)	(706)	(14)	-	(454)	(468)
Perdas incobráveis de clientes	-	-	(699)	(699)	-	-	(346)	(346)
Depreciação & Amortização	(39.347)	-	(1.704)	(41.051)	(35.859)	-	(1.440)	(37.299)
Outros	(5)	410	(2.461)	(2.056)	(34)	(108)	2.068	1.926
Total	**(91.680)**	**(9.686)**	**(30.029)**	**(131.395)**	**(94.848)**	**(15.050)**	**(24.145)**	**(134.043)**

	Período de 9 meses findo em							
	30.09.2020				30.09.2019			
	Custo dos serviços prestados	**Despesas com vendas**	**Despesas gerais e administrativas**	**Total**	**Custo dos serviços prestados**	**Despesas com vendas**	**Despesas gerais e administrativas**	**Total**
Comunicados	(28.193)	-	-	(28.193)	(53.087)	-	-	(53.087)
Outros Custos Variáveis	(7.617)	-	-	(7.617)	(4.119)	-	-	(4.119)
Pessoal	(36.314)	(21.080)	(42.936)	(100.330)	(38.908)	(21.975)	(38.646)	(99.529)
Remuneração de parceiros de vendas	-	(7.926)	-	(7.926)	-	(12.131)	-	(12.131)
Prestação de Serviços	(45.220)	(1.120)	(6.912)	(53.252)	(37.625)	(1.027)	(6.118)	(44.770)
Manutenção	(23.639)	(337)	(2.671)	(26.647)	(20.880)	(579)	(1.920)	(23.379)
Consultoria, Auditoria e Assessoria	396	(38)	(5.455)	(5.097)	(99)	(46)	(6.194)	(6.339)
Legais	-	-	(12.372)	(12.372)	-	(2)	(14.557)	(14.559)
Propaganda & Promoção	(76)	(1.526)	(855)	(2.457)	(82)	(2.297)	(519)	(2.898)
Prediais & Utilidades	(2.213)	(635)	(2.660)	(5.508)	(2.307)	(1.205)	(2.821)	(6.333)
Telefone	(2.340)	(187)	(177)	(2.704)	(2.799)	(240)	(51)	(3.090)
Viagem, Locomoção e Diárias	(43)	(579)	(211)	(833)	(125)	(1.666)	(344)	(2.135)
Televendas	7	(1.975)	(1)	(1.969)	-	(2.572)	-	(2.572)
Call Center	(251)	-	(1.636)	(1.887)	(41)	-	(1.137)	(1.178)
Perdas incobráveis de clientes	-	-	(2.205)	(2.205)	-	-	(1.784)	(1.784)
Depreciação & Amortização	(115.843)	-	(4.925)	(120.768)	(106.329)	-	(4.415)	(110.744)
Outros	(70)	(791)	(4.961)	(5.822)	(107)	(769)	998	122
Total	**(261.416)**	**(36.194)**	**(87.977)**	**(385.587)**	**(266.508)**	**(44.509)**	**(77.508)**	**(388.525)**

22 Resultado Financeiro

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Receitas financeiras:				
Descontos obtidos	1	195	71	225
Juros e multas	274	229	851	596
Rendimentos sobre aplicações	585	1.060	1.172	3.960
Ajuste a valor presente	520	-	948	-
Outras receitas financeiras	1	58	1	113
Total receitas financeiras	**1.381**	**1.542**	**3.043**	**4.894**
Despesas financeiras:				
Descontos concedidos	(93)	(107)	(260)	(295)
Juros e multas passivos	(38)	(5)	(109)	(34)
Com arrendamento mercantil	(375)	(237)	(1.238)	(814)
Encargos financeiros sobre empréstimo - conta garantida	(2.495)	(1.009)	(5.882)	(5.636)
Encargos financeiros sobre debêntures	(2.427)	(5.080)	(9.091)	(14.901)
Outras despesas financeiras	(211)	(273)	(644)	(792)
Total despesas financeiras	**(5.639)**	**(6.711)**	**(17.224)**	**(22.472)**
Resultado financeiro	**(4.258)**	**(5.169)**	**(14.181)**	**(17.578)**

23 Lucro/(Prejuízo) por ação básico e diluído

(i) Lucro/(Prejuízo) do período básico

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias como segue:

	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	(28.915)	19.746	(5.375)	51.705
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro líquido básico por ação (*)	456.938.333	456.938.333	456.938.333	456.938.333
Lucro/(Prejuízo) líquido básico por ação - R$	**(0,06)**	**0,04**	**(0,01)**	**0,11**

(*) Conforme aprovado pelo AGE realizada em 10 de dezembro de 2019, as ações foram divididas na proporção de 1 a 3.000. Dessa forma, para o cálculo do lucro por ação, os números históricos das ações foram ajustados para refletir esse desdobramento.

(i) Lucro/(Prejuízo) do período diluído

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro / (prejuízo) diluído por ação é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro / (prejuízo) básico por ação, como segue:

	Período de 3 meses findo em		**Período de 9 meses findo em**	
	30.09.2020	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**30.09.2019**
Lucro/(Prejuízo) do período	(28.915)	19.746	(5.375)	51.705
Quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação	456.938.333	456.938.333	456.938.333	456.938.333
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção com base em ações (a)	11.292.000	11.292.000	11.292.000	11.292.000
Potencial bônus de subscrição (b)	41.322.000	41.322.000	41.322.000	41.322.000
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	509.552.333	509.552.333	509.552.333	509.552.333
Lucro/(Prejuízo) por ação diluído - R$	**(0,06)**	**0,04**	**(0,01)**	**0,10**

(*) Conforme aprovado pelo AGE realizada em 10 de dezembro de 2019, as ações foram divididas na proporção de 1 a 3.000. Dessa forma, para o cálculo do lucro por ação, os números históricos das ações foram ajustados para refletir esse desdobramento.

(a) A quantidade utilizada para potencial incremento nas ações ordinárias é referente a quantidade das opções vestidas do plano de *Stock Option* da Companhia, considerando os beneficiários ativos do plano e quantidade máxima de bônus por acionista.

(b) A quantidade utilizada para potencial incremento nas ações ordinárias é referente a um Bônus de Subscrição a cada acionista que aderiu ao aumento de capital da Companhia em 2016, representando cada Bônus, por sua vez, no máximo duas vezes a quantidade de ações ali subscritas, conforme nota explicativa 17.c.

24 Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos

Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo o nível de hierarquia do valor justo.

		30.09.2020			Valor justo
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Ativos, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalente de caixa	5	136.939	-	136.939	136.939
Contas a receber	6	-	111.182	111.182	-
Total		**136.939**	**111.182**	**248.121**	**136.939**

		30.09.2020			
		Passivos a valor justo por meio do resultado	**Custo amortizado**	**Total**	**Valor justo**
Passivo, conforme balanço patrimonial					
Fornecedores	9	-	33.647	33.647	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Debêntures	10 e 11	-	356.283	356.283	-
Partes relacionadas	14	-	211	211	-
Dividendos a pagar	17.b	-	20.537	20.537	-
Total		**-**	**410.678**	**410.678**	**-**

		31.12.2019			Valor justo
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Ativos, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalente de caixa	5	56.847	-	56.847	56.847
Contas a receber	6	-	100.131	100.131	-
Total		**56.847**	**100.131**	**156.978**	**56.847**

		31.12.2019			Valor justo
		Passivos a valor justo por meio do resultado	**Custos amortizados**	**Total**	**Nível 2**
Passivo, conforme balanço patrimonial					
Fornecedores	9	-	40.714	40.714	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Debêntures	10 e 11	-	290.679	290.679	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Derivativos	10 e 11	2.244	-	2.244	2.244
Dividendos a pagar	17.b)	-	20.537	20.537	-
Total		**2.244**	**351.930**	**354.174**	**2.244**

Mensuração do valor justo

A Companhia avaliou que as contas a receber de clientes, fornecedores, e outros ativos e passivos são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas e debêntures mensurados a custo amortizado se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que a maior parte desses instrumentos financeiros indexados ao CDI, o qual não teve variação significativa no período findo em 30 de setembro de 2020.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

(i) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de variação cambial.

Risco de taxa de juros

Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou CDI.

Análise de sensibilidade (Risco de mercado)

A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e debêntures. Os instrumentos financeiros passivo foram desagregados em dívidas remuneradas pelo CDI/Selic e dívidas remuneradas à taxa de juros de longo prazo – TJLP.

Em 30 de setembro de 2020, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2020 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 2,00% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil; a taxa TJLP em 4,81% a.a. com base nas informações divulgadas pelos dois maiores bancos do Brasil.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição em 30.09.2020	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Risco de taxa de juros						
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	124.832	Baixa do CDI	2,00%	2.497	3.121	3.745
Debêntures	(142.087)	Alta do CDI	2,00%	(2.842)	(3.552)	(4.263)
Empréstimos/Arrendamentos em moeda local	(163.047)	Alta do CDI	2,00%	(3.261)	(4.076)	(4.891)
Contrato de mútuo	(20.046)	Alta do CDI	2,00%	(401)	(501)	(601)
Empréstimos e financiamentos - BNDES	(6.866)	Alta da TJLP	4,81%	(330)	(412)	(495)
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	**(207.214)**			**(4.337)**	**(5.420)**	**(6.505)**

A Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

(ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação de recursos, quando necessário, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando, assim, os riscos de liquidez para a Companhia.

Dentre as alternativas para mitigação do risco de liquidez, estão: captação de recursos junto a terceiros com vencimento de longo prazo, reestruturação de dívidas e, se necessário, a obtenção de recursos adicionais de acionistas.

A seguir, apresentamos um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiro e os ativos financeiros que utilizamos no gerenciamento do risco de liquidez. Os passivos financeiros incluem os valores brutos e não descontados de principal e juros futuros até a data dos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, os juros foram calculados com base nos índices estabelecidos em cada contrato. Para os passivos de taxa variável, os juros foram calculados com base na previsão de mercado para cada período:

	30.09.2020					
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	136.939	136.939	136.939	-	-	-
Contas a receber	111.182	111.182	96.512	14.670	-	-
Passivos financeiros						
Fornecedores	(33.647)	(33.647)	(33.647)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos	(189.959)	(198.301)	(159.100)	(39.201)	-	-
Debêntures	(142.087)	(152.370)	(70.087)	(82.283)	-	-
Dividendos a pagar	(20.537)	(20.537)	(20.537)	-	-	-
	(138.109)	**(156.734)**	**(49.920)**	**(106.814)**	**-**	**-**
Arrendamentos	(24.237)	(24.237)	(8.483)	(8.664)	(5.534)	(1.556)
	(162.346)	**(180.971)**	**(58.403)**	**(115.478)**	**(5.534)**	**(1.556)**

A Companhia encerrou o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 com o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R$145.369 (R$77.336 em 31 de dezembro de 2019). A Administração da Companhia entende que a geração de caixa operacional, conforme resultados recentes, e juntamente com futuros fluxos de caixa esperados e a captação de recursos decorrentes do abertura de capital no montante de R$ 1.016.667 em 1 de outubro de 2020, serão suficientes para atender as obrigações e necessidades operacionais da Companhia durante o exercício de 2020.

No entanto, no caso de necessidades adicionais de caixa, a Companhia possui linhas de crédito disponíveis com instituições financeiras que podem ser usadas para atender necessidades operacionais futuras.

(iii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados aos clientes. O saldo a receber de clientes é denominado em reais e está distribuído em diversos clientes.

O gerenciamento do risco de crédito se dá pelo próprio modelo operacional da Companhia, no qual a imensa maioria das vendas é realizada na modalidade de venda a prazo com exíguo prazo para pagamento e o restante é realizado através de pagamento antecipado. Ainda assim são feitas análises periódicas do nível de inadimplência dos clientes, bem como são adotadas formas eficazes de cobrança. A concessão de crédito pela Companhia é feita seguindo critérios definidos com base em modelos estatísticos - *score*, combinados com informações internas própria do nosso negócio, assim como informações internas, cadastrais ou comportamentais dos consumidores, sendo esses modelos periodicamente revisados com base nos índices de perdas históricas das safras de concessão da carteira.

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento, ver nota explicativa 6.

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas (revisadas pelos impactos da COVID-19) para o período findo em 30 de setembro de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, referentes a contas a receber, veja nota explicativa 6.

Equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas, instituições financeiras de primeira linha, e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Gestão de Capital

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimo e financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos, deduzidos de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

	30.09.2020	31.12.2019
(-) Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa n° 5)	(136.939)	(56.847)
(+) Empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas, debêntures e arrendamentos (nota explicativa n° 10 e 11)	356.283	290.679
Endividamento líquido	**219.344**	**233.832**
Total do patrimônio líquido	333.209	350.944
Índice de endividamento líquido	65,83%	66,63%

25 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 11 de setembro de 2020, a Companhia assinou o contrato de seguro de responsabilidade civil de Administradores, diretores e/ou conselheiros – D&O com condição especial de garantia de oferta pública de valores mobiliários, com vigência de 12 meses.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía apólices de seguro com indenização máxima prevista de R$125.010, para cobertura de danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, incêndio e roubos e furtos qualificados de bens.

Modalidade	Importância Segurada
Responsabilidade civil e executivos	72.700
Riscos nomeados (incêndio, vendaval. fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo, alagamento e inundação)	125.010
Lucros cessantes	13.200

26 Plano de opção de compra de ações

Por meio de AGE realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado um plano de opção de compra de ações da Companhia, por meio do qual foi outorgada aos administradores, e funcionários em posição de comando (beneficiários) a possibilidade de aquisição de ações da Companhia, observadas determinadas condições (“Plano de Opção”).

O Plano de Opção, que é administrado pelo Comitê Executivo da Companhia, objetiva estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. O Plano contempla 43 colaboradores sendo 23 colaboradores em 30 de setembro de 2019.

Abaixo as datas das 8 outorgas realizadas do início do plano até o período findo em 30 de setembro de 2020:

Outorga	**Mês**	**Ano**
1ª	Fevereiro	2012
2ª	Maio	2018
3ª	Agosto	2018
4ª	Outubro	2018
5ª	Março	2019
6ª	Setembro	2019
7ª	Novembro	2019
8ª	Agosto	2020

As ações que poderão ser adquiridas no âmbito do Plano de Opção não excederão 10% do capital social total da Companhia, desde que o número de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano de Opção esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia. A liquidação das opções é por meio de instrumentos patrimoniais.

O período de "*vesting*" para todas as outorgas é:

- 1º ano aquisição de 5% dos direitos
- 2º ano aquisição de 10% dos direitos
- 3º ano aquisição de 15% dos direitos
- 4º ano aquisição de 20% dos direitos
- 5º ano aquisição de 25% dos direitos
- 6º ano aquisição de 25% dos direitos

Em decorrência da abertura de capital da Companhia, e em consonância com a deliberação da AGE de 10 de dezembro de 2019 que aprovou que, na hipótese de o evento de liquidez ser uma oferta pública inicial de ações, o prazo de carência das opções outorgadas estaria automaticamente antecipado, de modo que 100% das opções outorgadas tornam-se vestidas e exercíveis, a Companhia registrou em 30 de setembro de 2020 o montante de R$45.856 referente a antecipação de vesting das opções outorgadas e ainda não vestidas na data. Esse lançamento tem caráter não recorrente totalmente atrelado à oferta pública de ações.

Além disso, na mesma AGE aprovou a criação de janelas de tempo para exercício das opções (sendo elas pelo período mínimo de 20 dias e duas vezes ao ano), sendo a primeira janela somente após 6 meses após o processo de abertura de capital.

Abaixo a movimentação dos saldos de *stock options*:

	30.09.2020	31.12.2019
Saldo no inicio	4.014	3.796
Adições	144	259
Antecipação de *Vesting*	45.856	-
Baixas	-	(41)
Saldo no final	50.014	4.014

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	30.09.2020		31.12.2019	
	Preço médio do exercício por ação- reais	Qtde de opções	Preço médio do exercício por ação- reais	Qtde de opções
Saldo inicial	4,44	5.646.000	4,02	4.086.000
Concedidas	5,81	5.646.000	5,24	1.902.000
Canceladas	-	-	3,90	(342.000)
Saldo final	4,44	11.292.000	4,44	5.646.000

Das 11.292.000 mil opções em aberto (5.646.000 mil opções em 31/12/2019), todas as opções eram exercíveis (3.506.317 mil opções em 31 de dezembro de 2019), decorrente da antecipação de *vesting* atreladas ao evento de liquidez.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$7,30 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo das concessões referentes ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020 foram: preço médio ponderado da ação de R$12,20 na data da concessão, preço médio do exercício apresentado acima, volatilidade de 35,26%, rendimento de dividendos de 1,12%, uma vida esperada da opção correspondente a 10 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 4,70%. A volatilidade foi mensurada utilizando o histórico do EBITDA trimestral da Companhia. O período de análise para as volatilidades considera a expectativa de tempo de exercício de cada opção de compra. A volatilidades foram anualizadas. Ver Nota 14.1.b para informações sobre a despesa total reconhecida na demonstração do resultado para opções de compra de ações concedidas aos Administradores.

Na AGE de 10 de dezembro de 2019 citada acima, a Companhia também aprovou o Plano de Outorga de Ações Restritas. O plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo Comitê a oportunidade de receber Ações Restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos Beneficiários; (b) o comprometimento de longo prazo dos Beneficiários e o fortalecimento da cultura de meritocracia, e (c) o alinhamento de interesse entre os Beneficiários e os acionistas da Companhia. Nos termos do art. 125 do Código Civil brasileiro a eficácia do plano está condicionada a liquidação do processo de abertura de capital da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve outorga por parte da Companhia.

27 Transações não envolvendo caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	30.09.2020	30.09.2019
Aquisição de imobilizado	-	11.913
Aquisição de intangível	5.474	10.840
Arrendamentos a pagar	(8.077)	(21.683)
Fornecedores a pagar	-	(1.070)
Aumento de capital social	1.016.667	-
Capital social a integralizar	(1.016.667)	-
Gastos com emissão de ações – Patrimônio líquido	51.403	-
Gastos com emissão de ações a pagar	(51.403)	-
Direito de uso de imóvel	2.603	-

28 Eventos subsequentes

A integralização do aumento de capital no montante de R$1.016.666 decorrente da oferta pública de distribuição de ações ocorreu em 1 de outubro de 2020 no montante de R$974.998 liquido de comissionamento bancário.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 9 de outubro de 2020, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia ("Greenshoe"), no montante de R$283.010 (R$271.681 liquido de comissionamento bancário), passando o novo capital social a compor o montante de R$1.501.806 e está representado por 480.135.860 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 23 de outubro de 2020, foi liquidado o contrato de mutuo adquirido junto a Associação Comercial de São Paulo no montante de R$20.030, conforme descrito na nota explicativa nº 10.a(ii).

O acionista TMG II Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia exerceu seu direito de bônus de subscrição totalizando a quantidade de 14.568.000 ações, a serem integralizadas. Dessa forma o novo Capital Social passou para ser representado por 494.703.860 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme ratificado em Reunião do Conselho de Administração em 6 de novembro de 2020.